3.2. Sítios ribeirinhos

3.2.1. Sitio PA-OR-63: Boa Vista

O sítio Boa Vista está localizado à margem direita do rio Trombetas, na localidade de Boa Vista (UTM 0566790/9838456[1]), aproximadamente 1 km a montante da vila de Porto Trombetas (sede da MRN) (figura 12). Situa-se no topo de uma ponta de terra firme, com cerca de 85 m de altura em relação ao nível do rio Trombetas (em setembro), limitando-se ao norte pelo mesmo rio, ao sul e sudeste pelo igarapé Água Fria e a noroeste por uma pequeno lago temporário conhecido como Laguinho. É composto por duas áreas ou manchas de terra preta arqueológica mais ou menos distintas e que foram denominadas de *Boa Vista* e *Água Fria*. Uma está voltada para o Laguinho e o rio Trombetas e a outra está voltada para o igarapé Água Fria. No total, incluindo as duas manchas e os espaços entre elas, o sítio mede aproximadamente 135.000 m² de área (Figura 32).

A origem do povoado de Boa Vista, como de tantas outras na região, está relacionada à fixação de remanescentes de quilombos formados por negros fugidos das regiões de Alenquer, de Óbidos e de Santarém, no decorrer do século XIX, quando, ao que parece, encontraram aquela ponta terra desabitada (Acevedo & Castro,1998). A partir dessa época, o local passou a ser usado para cultivos diversos, como mandioca, milho, banana e tabaco (Hilbert & Hilbert, 1980). De acordo com atuais moradores há aproximadamente dez anos, os cultivos tornaram-se esporádicos, limitando-se a plantios de melancia e banana. A população atual até 2003, mantinha suas moradias assentadas próximas ao rio Trombetas e aos igarapés Água Fria e Laguinho, utilizando a parte mais alta da terra firme como área de cultivo, coleta, caça e lazer. Em 2001, a *Mancha Boa Vista* estava coberta por uma vegetação secundária relativamente antiga, indicando que há muitos anos não era usada para cultivos. A *Mancha Água Fria*, por sua vez, estava coberta por vegetação de capoeira nova e uma pequena área estava sendo preparada para queimada, indicando o uso mais recente para cultivos. Na porção noroeste da mancha Água Fria existe um campo de futebol que é usado frequentemente.

Em abril de 2001, fez-se uma visita de reconhecimento ao sítio Boa Vista e em junho de 2002 iniciaram-se as prospecções preliminares com a finalidade de estabelecer os limites do sítio para o levantamento topográfico e planejar os trabalhos de escavação que se iniciaram em setembro do mesmo ano. Em 2003 foram realizadas mais duas etapas de campo motivadas pela destruição parcial do sítio em decorrência da construção de uma vila de casas de alvenaria no local (Figura 33 A, B).

---

[1] Esta coordenada UTM refere-se a localização do *Datum* do sítio, que está localizado no campo de futebol.

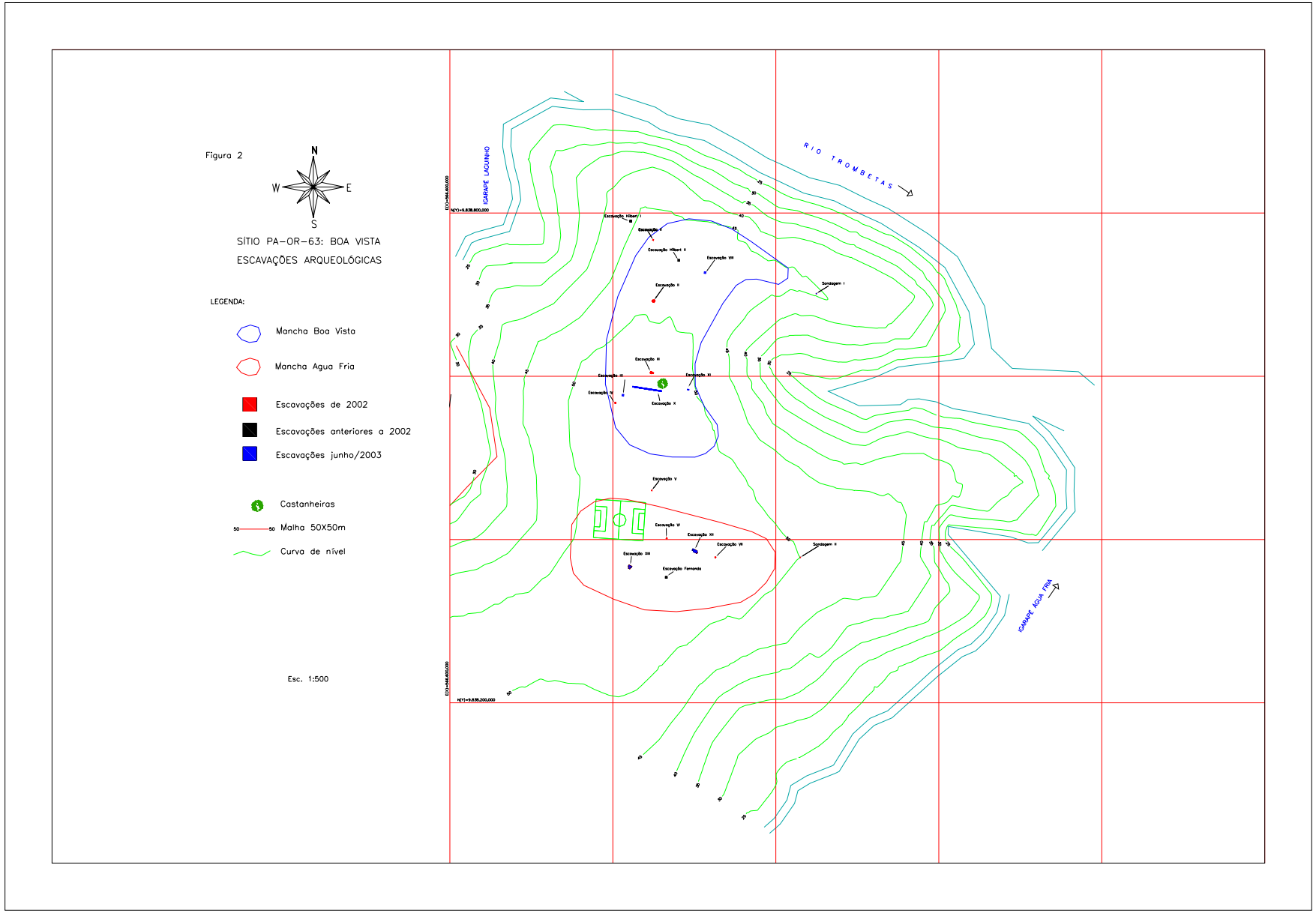


Figura 32– Planta do sítio Boa Vista evidenciando as manchas Boa Vista e Água Fria.

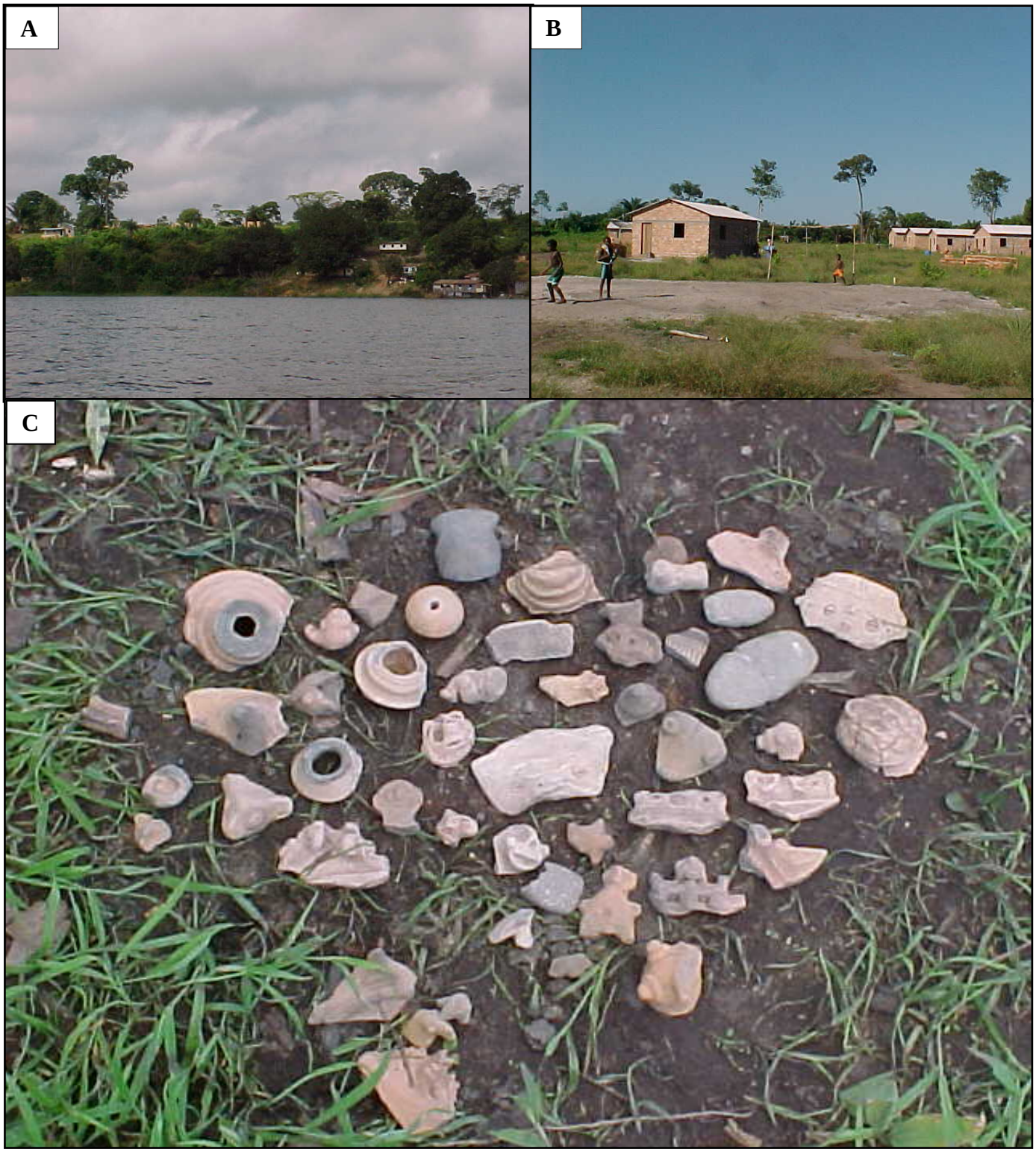


Figura 33 – A) Vista geral da localidade de Boa Vista; B) Novas casas de alvenaria construídas na localidade de Boa Vista; C) Fragmentos cerâmicos evidenciados pela movimentação de terra para a construção das casas.

Naquele momento, apenas a mancha Boa Vista sofreu danos com a implantação das edificações, porém a transferência das casas das margens dos rios para o topo da terra firme alterou o tipo de uso que a população fazia até agora do local, o que ocasionará gradativamente a destruição do sítio.

O sítio foi inicialmente mapeado através de observação de superfície e sub-superfície (tradagens). Durante a prospecção foram localizadas as escavações realizadas pelos Hilbert em 1975 (Hilbert & Hilbert,1980) e por Araújo-Costa (1985). A investigação de sub-superfície revelou uma camada de terra preta arqueológica de aproximadamente 60 centímetros de espessura, o que está de acordo com as observações de Hilbert & Hilbert (1980). A fim de delimitar a área de concentração e a extensão da terra preta, as tradagens foram plotadas em croqui e depois foram traçadas linhas contínuas unindo-as de acordo com as profundidades da ocorrência de TPA[2]. Assim, obteve-se um desenho delimitando três áreas concêntricas no sítio que foram denominadas de área central, área intermediária e área periférica (Croqui). Para delimitar a área central foram consideradas as tradagens que alcançaram a TPA entre 50 e 60cm; para a área intermediária as tradagens que alcançaram entre 20 a 40cm; e para a área periférica considerou-se o intervalo entre das tradagens a partir de 20cm até a área em que o relevo do sítio começa a declinar. O resultado foi à delimitação preliminar do contorno e da extensão da mancha de terra preta arqueológica que ocupava uma área de aproximadamente 700X400 metros, no centro da ponta de terra firme.

Após o levantamento preliminar, foi realizado o levantamento, que posicionou, a partir de uma linha base, 14 linhas transversais com intervalo de 50 em 50 metros e 15 paralelas com o mesmo intervalo. Fez-se a sobreposição do croqui do sítio no mapa planialtimétrico, obtido pelo levantamento topográfico, a fim posicionar precisamente a mancha de terra preta. Novas tradagens foram realizadas para definir melhor os limites da mancha de terra preta utilizando-se as picadas abertas do levantamento topográfico. Como resultado, constatou-se que, na verdade existiam duas manchas de terra preta, uma voltada para o rio Trombetas e o Laguinho. Foram realizadas sondagens e escavações[3] nas duas manchas e entre elas.

As escavações iniciaram sempre com unidades de 1x1m que sofreram expansões de acordo com as feições encontradas. Ao todo, foram realizadas doze escavações e duas sondagens no sítio Boa Vista, sendo que oito escavações na mancha Boa Vista, três na Água Fria, uma entre as duas manchas e duas sondagens ao leste de cada uma das manchas. As escavações foram realizadas em camadas naturais, controladas por níveis de 5 cm. No total as

[2] As tradagens de 0-10cm foram desconsideradas por serem muito superficiais.
[3] Foram consideradas sondagens as escavações de 0,50x0,50cm e escavações áreas a partir de 1X1m.

escavações cobriram 77m² de área não contínua, onde 64m² foram escavados na mancha Boa Vista; 11,5m² escavados na mancha Água Fria e 1,5m² em áreas exteriores as manchas.

O material arqueológico coletado no sítio Boa Vista foi proveniente de tradagens, sondagens, escavações, coletas de superfície e também de doações dos moradores locais. O material é composto, basicamente, de fragmentos de vasilhame cerâmicos; implementos, adornos, núcleos e lascas líticas; fragmentos de ossos; sementes calcinadas e carvão; inclui ainda pequenos blocos de rochas diversas, inclusive seixos, que podem, eventualmente, apresentar evidências de uso.

No total foram analisados 38.779 fragmentos de cerâmica do sítio Boa Vista provenientes das escavações e sondagens, sendo que 20.560 eram da mancha Boa Vista, 18.181 da mancha Água Fria e 38 provenientes da escavação entre as duas manchas. Para a mancha Boa Vista ainda foram somados a análise 1838 fragmentos de coleta de superfície e 906 de doações dos moradores locais (figura 33 C). Tanto o material de superfície como os fragmentos doados foram coletados durante o processo de terraplanagem que aconteceu em 2003, ocasião em que o local estava sendo preparado para a implantação da vila com casas de alvenaria.

A análise do material cerâmico, vestígio mais abundante no sítio Boa Vista, considerou aspectos técnicos, morfológicos e estilísticos visando à definição de tipos cerâmicos. Observou-se ainda a distribuição de variáveis como antiplástico, tipo de decoração e forma nas diversas escavações a fim de determinar possíveis áreas de atividades. Foram identificados quinze tipos de aditivos, sendo que seis foram usados isolados e nove em misturas contendo dois ou três aditivos. Os cinco mais populares foram o cauixi encontrado em 52,67% dos fragmentos analisados, seguida do caripé com 22,10%, da combinação de cauixi e caco moído com 6,24%, do caco moído 5,00% e da combinação de cauixi e caripé usada em 4,95%. O cauixi além de representar mais da metade da amostra, também aparece combinado com seis outros aditivos. Se for considerada a presença do cauixi isolado e nas combinações seu percentual aumenta para 65,31%. No sítio como um todo, o que predomina é cerâmica sem decoração em 87,31% dos fragmentos, sendo que uma pequena parte desses fragmentos teve suas superfícies polidas (0,40%). O percentual de cerâmica decorada é de 12,68%, sendo que o tratamento plástico ocorre em 8,26% e o pintado aparece em 4,01% e uma pequena parcela de fragmentos apresenta a associação das duas técnicas (0,42%).

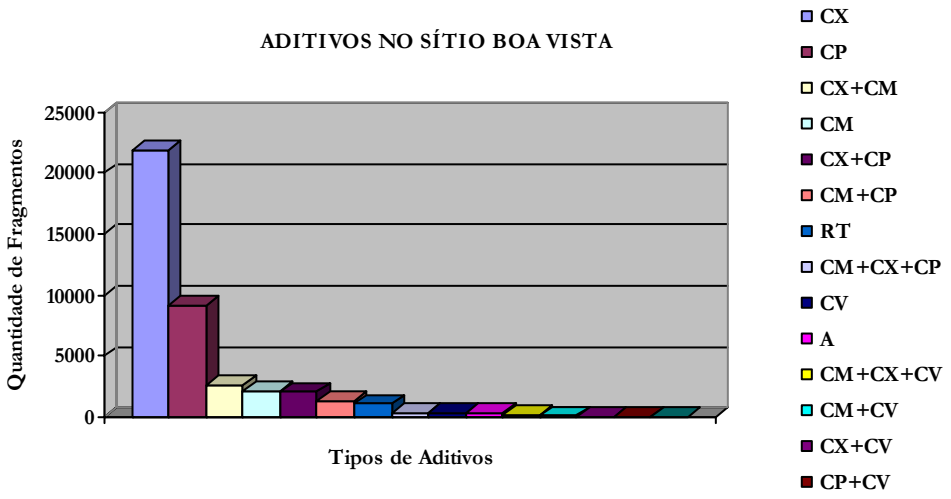


Gráfico 12 - Tipos de aditivo da cerâmica do sítio Boa Vista.

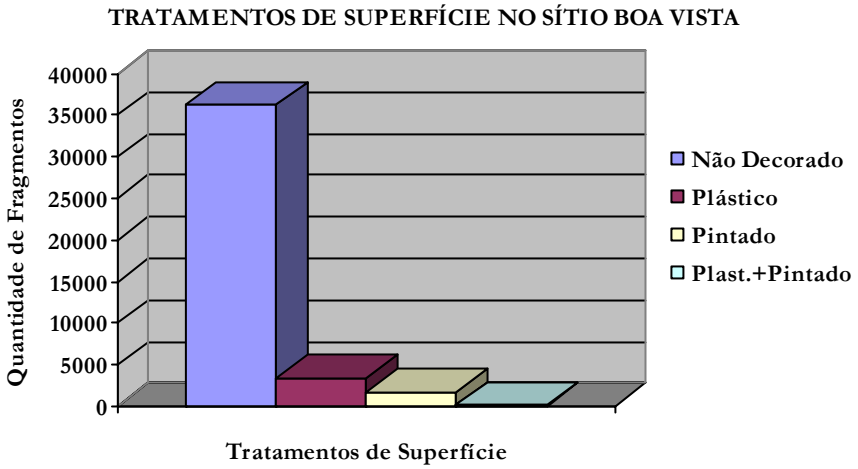


Gráfico 13 - Tipos de tratamento de superfície da cerâmica do sítio Boa Vista.

a) Escavações na mancha Boa Vista

A mancha Boa Vista tem uma forma oval semelhante a um grão de feijão, tendo sua maior extensão no sentido Norte-Sul que possui aproximadamente 280 m. Na direção Leste-Oeste mede 120m na ponta Sul. Na parte norte acompanhando a topografia do terreno existe uma ponta que avança para leste, e mede cerca de 170m metros de largura. Foram realizadas oito escavações medindo de 1 até 36 m², ao todo foram escavados 66 m² em uma área de aproximadamente 42.000 m². As escavações, de uma maneira geral estão assim distribuídas: três na parte norte (Escavações I, II e VIII) e cinco na parte sul (III, IV, IX, X e XI).

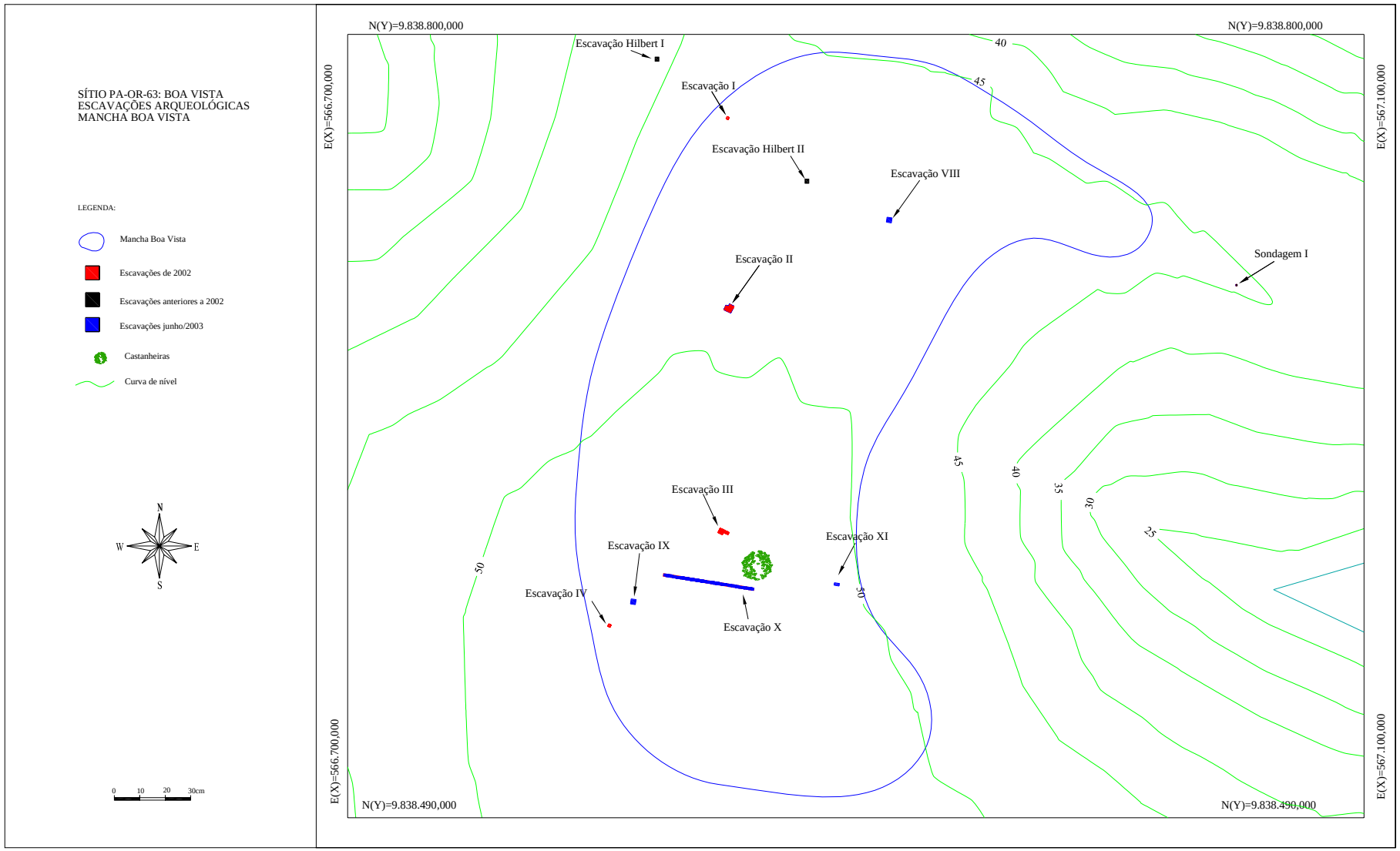


Figura 34 – Croqui da Mancha Boa Vista com indicação das áreas escavadas.

Na porção **NORTE** da mancha Boa Vista as escavações alcançaram entre 50 e 65 cm de profundidade. O perfil estratigráfico apresentou basicamente quatro camadas. A ***camada IV*** que vai da superfície até aproximadamente 9 cm de profundidade e foi divida em duas subcamadas. A ***IV B***, a mais superficial, com solo arenoso composto de raízes e folhas em decomposição, de cor marrom acinzentada escura (7.5YR3/1 *Very Dark Gray* a 10YR3/2 *Very Dark Grayish Brown*); em algumas escavações ocorreram raros fragmentos cerâmicos. A subcamada ***IV A*** possui solo arenoso, seco macio e solto, mantendo quase a mesma coloração da anterior (7.5YR3/1 *Very Dark Gray* a 10YR4/2 *Dark Grayish Brown*). É comum encontrar nessa camada, minúsculos carvões e poucos fragmentos de cerâmica e microlascas.

A ***camada III***, que varia de 3 a 30 cm em relação à superfície, foi dividida em três subcamadas. A ***III C*** apresenta solo arenoso, seco, ligeiramente duro e ligeiramente compactado, de coloração cinza a preta (7.5YR2.5/1 *Black* a 10YR3/2 *Very Dark Grayish Brown)* a quantidade de material arqueológico aumenta principalmente cerâmica e microlascas. Esta camada corresponde à transição do solo marrom para a terra preta arqueológica. A subcamada ***III B*** tem solo arenoso, ligeiramente compactado, de cor preta (10YR2/1 *Black*) maior ocorrência de material arqueológico em relação à camada II C, incluindo fragmentos cerâmicos, artefatos líticos, lascas, microlascas e carvões. A ***III A*** apresenta solo arenoso, ligeiramente compactado, de coloração acinzentada (10YR3/2 *Very Dark Grayish Brown* a 10YR3/1 *Very Dark Gray*) presença de fragmentos cerâmicos e carvões.

A camada II que varia de 30 a 43 cm de profundidade em relação à superfície e apresenta duas sub-camadas. A ***II B*** possui solo areno-argiloso, compactado, de coloração acinzentada (10YR3/3 *Dark Brown* a 10YR4/2 *Dark Grayish Brown*) com alguns pontos amarelados, diminui a ocorrência de fragmentos cerâmicos. Este estrato corresponde à transição do solo escuro para o solo amarelado. A subcamada ***II A*** apresenta solo argiloso, compactado, de coloração mosqueada (10YR3/3 *Dark Brown* e 10YR4/4 *Dark Yellowish Brown*); ocorrem raros fragmentos cerâmicos, carvões e pequenas bolas de argila. A ***camada I*** inicia acerca de 44 cm, apresenta solo argiloso, úmido, muito duro e compactado, de coloração amarelada (7.5YR5/6 *Strong Brown*), sem vestígios culturais. Corresponde a base do sítio.

A escavação VII foi realizada na área onde havia ocorrido a terraplanagem para a construção de moradias, por isso até cerca de 25 cm de profundidade as camadas estavam destruídas, o que corresponde a grande parte da camada de ocupação.

Das cinco escavações (III, IV, IX, X e XI).da porção **SUL** da mancha Boa Vista, três (IX, X e XI) apresentaram-se revolvidas pelas atividades de trator. A escavação X, uma trincheira de 36 m, foi aberta bem no centro da área onde as casas seriam construídas a fim de resgatar o

material que poderia ainda ter restado nas camadas mais profundas, porém a ocorrência de vestígios foi baixa, apresentando em média 180 fragmentos de cerâmica por unidade, sendo que algumas unidades não apresentarem nenhum material.

Em sua porção **SUL,** as escavações alcançaram entre 65 a 108 cm de profundidade e também apresentaram quatro camadas. A ***camada IV*** que inicia na superfície e alcança até cerca de 8 cm de profundidade, foi subdividida em duas camadas. A ***IV B*** é a mais superficial, sendo composta de raízes e folhas em decomposição, misturadas a um solo arenoso, seco, solto, cor escura (7.5YR3/1 *Very Dark Gray* a 10YR3/2 *Very Dark Grayish Brown*); ocorrência de pequenos de carvão e raros fragmentos cerâmicos. A subcamada ***IV A*** apresenta solo arenoso, seco, macio, coloração escura semelhante ao estrato anterior (10YR3/1 *Very Dark Gray* a 10YR3/2 *Very Dark Grayish Brown*); presença de alguns fragmentos de cerâmica, carvão e microlascas.

A ***camada III*** varia de 8 a 40 cm em relação à superfície, e também tem três subcamadas. A primeira, ***III C***, possui solo arenoso, seco, coloração escura variando de marrom escuro a preto (7.5YR2.5/1 *Black* e 10YR2/2 *Very Dark Brown*). O material arqueológico aparece em maior quantidade maior em relação à camada anterior, principalmente fragmentos cerâmicos, lascas líticas e pequenos carvões dispersos. Corresponde à transição entre a camada IV e III. A subcamada ***III B***, solo variando de arenoso a argilo-arenoso, com coloração variando de cinza escuro a preto (5YR2.5/1 *Black* a 7.5YR3/1 *Very Dark Gray*), o material continua aparecendo com a mesma freqüência. A subcamada ***III A***, apresenta solo argilo-arenoso, seco e duro com cor variando entre cinza escuro e marrom escuro (7.5YR3/1 *Very Dark Gray* e 7.5YR3/2 *Dark Brown*); diminui a quantidade de material.

A ***camada II,*** que varia de 40 a 95 cm em relação à superfície, foi subdivida em três camadas. A primeira ***II*** apresenta solo areno-argiloso seco compactado com coloração marrom escuro com algumas manchas amareladas esparsas e quantidade de material arqueológico diminui bastante. É transição da camada III para a II. A subcamada ***II B***, tem solo argilo-arenoso compactado com coloração matizada (7.5YR3/3 Dark Brown e 7.5YR4/4 Brown), raros fragmentos de cerâmica. A ***II A***, possui solo argilo-arenoso, compacto com coloração marrom clara (7.5 YR 4/4 Brown). A presença dos raríssimos e minúsculos fragmentos de cerâmicas que provavelmente são provenientes das camadas anteriores e migraram para essa por efeito de bioturbação. É a transição para a camada I, que é a base do sítio.

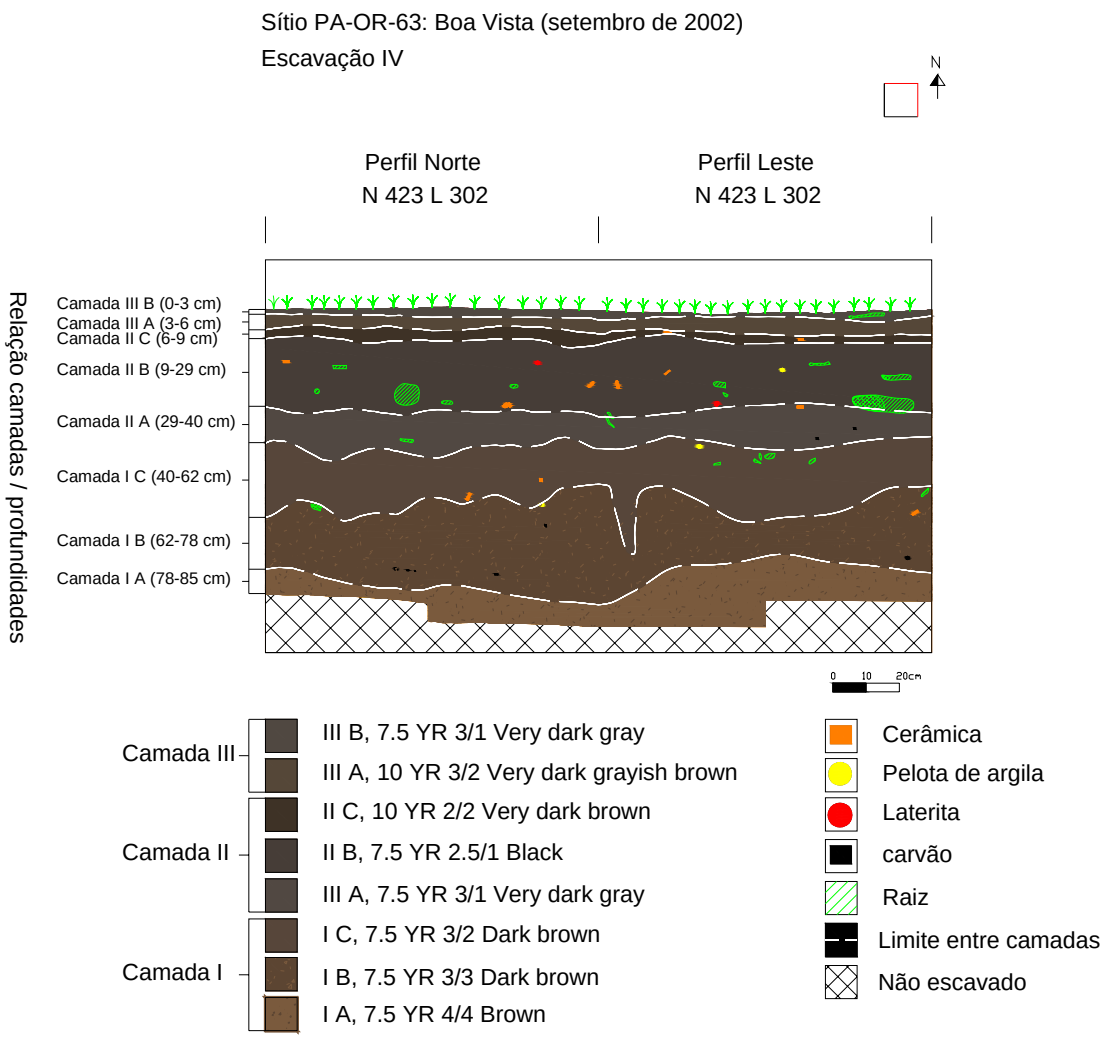


Figura 35 – Perfil das paredes norte e leste da escavação IV do sítio Boa Vista.

A quantificação do número de fragmentos em unidades de 1m² permitiu obter a densidade da cerâmica nas diversas áreas escavadas. Nas escavações I, II e VIII localizadas na porção norte da mancha Boa Vista, observou-se que apresentam basicamente à mesma quantidade de fragmentos cerâmicos por unidade (entre 302 e 311). Porém, na escavação VIII essa densidade sofreu alteração provocada pelas atividades de terraplanagem.

Nas escavações da porção sul (III, IV, IX, X e XI), as três últimas também sofreram alterações na estratigrafia por causa da ação do trator. De qualquer forma, as escavações na área preservada, apresentaram maior densidade de material em relação à área norte, entre 485 e 674 fragmentos por unidade.

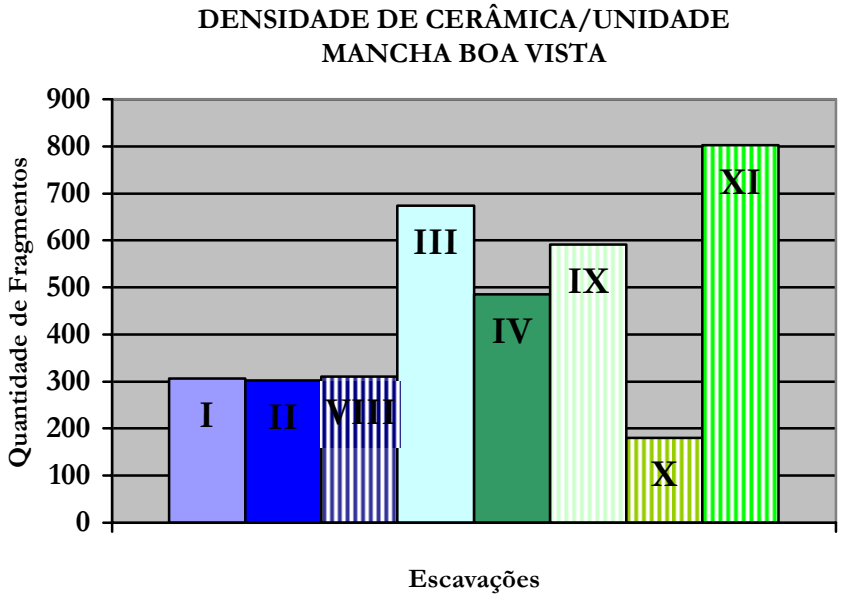


Gráfico 14 – O gráfico apresenta a densidade do material cerâmico por unidade nas escavações da Mancha Boa Vista. As barras em azul referem-se às escavações do setor norte e as verdes ao setor sul. As barras hachuradas representam as escavações que apresentaram o perfil estratigráfico alterado pela ação humana.

A profundidade e a densidade dos vestígios arqueológicos encontrados nas escavações da mancha Boa Vista sugerem houve uma maior concentração de material na porção sul da mancha, indicando possivelmente que essa foi à área usada mais intensamente ou por onde a ocupação do sítio iniciou. A topografia do terreno nessa área é mais plana e ligeiramente mais alta em relação ao entorno. A camada de terra preta revelou-se mais profunda do que observado por Hilbert & Hilbert (1980).

Nas oito escavações realizadas na mancha Boa Vista foram coletados 20560, o que representa 53,01% dos fragmentos de cerâmica do sítio Boa Vista. O aditivo dominante é o ***cauixi***, que em sete das oito escavações apresenta percentual maior que 50% e em uma fica ligeiramente abaixo (47,42%). O ***caripé*** aparece como o segundo aditivo mais popular, porém seu percentual é sempre menor que a metade do cauixi, variando entre 8,90 e 23,85%. ***Caco moído*** e ***rocha triturada*** apresentam freqüências variando entre 1,06 a 8,20%. ***Cauixi+caripé*** mantêm uma freqüência entre 1,28 e 3,77% em seis escavações e nas duas restantes apresenta em uma o percentual bem abaixo (0,72%) e na outra, bem acima (6,50%). ***Caco moído+caripé*** e ***areia*** ocorrem entre 0,08 a 2,60%, sendo que em duas escavações ocorrem em percentuais mais altos entre 8,16 e 10,06%. A mistura de ***cauixi+caco moído*** aparece em seis escavações com percentuais entre 3,08 e 16,50%, porém em uma apresenta 0,24% e na outra está ausente. A mistura ***caco moído+cauixi+carvão*** ocorre em cinco escavações mantendo uma freqüência entre 0,09 a 1,23% em quatro e em uma aumenta bastante alcançando 5,03%. ***Carvão*** e ***caco moído+cauixi+caripé*** foram encontradas respectivamente em sete e seis escavações com freqüência variando entre 0,04 a 3,11%. As mistura ***caco moído+carvão***, ***caripé+carvão***, ***cauixi+carvão*** e ***cauixi+rocha triturada*** são as menos populares com freqüências entre 0,01 e 0,30% em apenas três escavações.

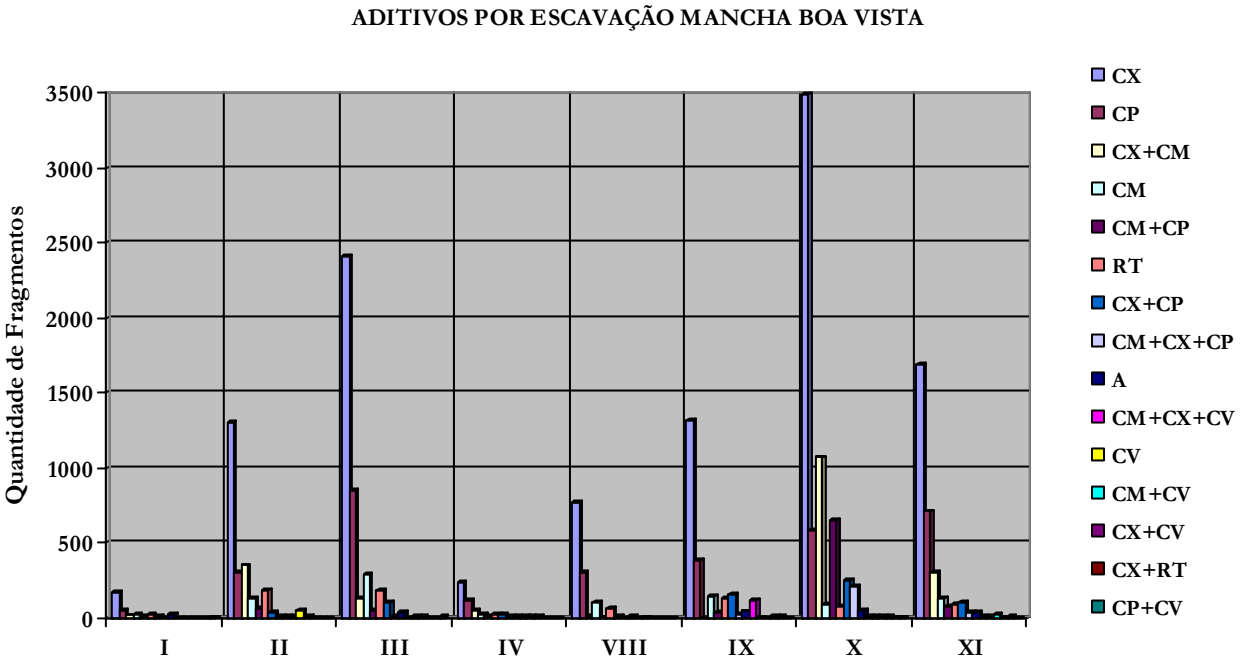


Gráfico 15 – Tipos e freqüência dos aditivos da cerâmica na área da mancha Boa Vista.

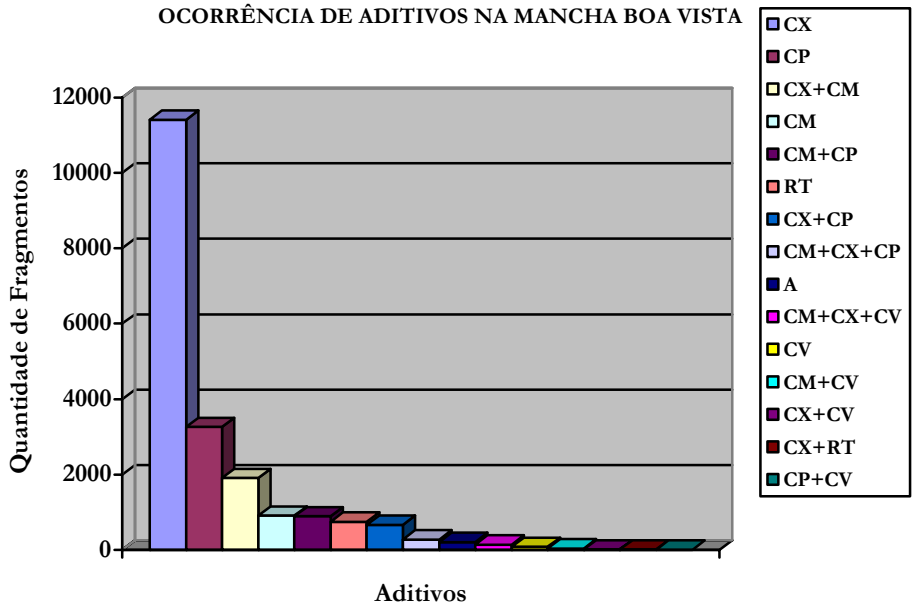


Gráfico 16 – Ocorrência de aditivos na cerâmica da mancha Boa Vista.

A observação das freqüências estabelece o cauixi como o principal aditivo usado isolado ou misturado com outros. O caripé é o segundo mais usado, porém seu uso é muito menor que o cauixi, não alçando nem a metade do percentual do principal aditivo, fazendo o "degrau" mais alto do gráfico. A mistura cauixi+caco moído ocupa a terceira preferência. Caco moído, rocha triturada e as misturas caco moído+caripé e cauixi+caripé ocupam a quarta preferência, mantendo percentagens bem aproximadas entre elas. Os outros aditivos foram usados em percentuais abaixo de 2%.

Realizou a análise da freqüência dos aditivos por nível na Escavação II. Foram examinados apenas os cinco aditivos mais usados do total de quinze: cauixi, caripé, cauixi+caco moído, rocha triturada e caco moído, que somados representam 93,18%.

Quanto aos tratamentos de superfície o que predomina são os fragmentos sem decoração com 18673 (90,82%), enquanto os decorados somam 1887 (9,18%). Apesar do baixo percentual é grande a variedade, foram classificados trinta tipos decorados. No universo dos tipos decorados os mais representativos são: o *inciso* (36,83%), o *vermelho* (19,50%), o *engobo branco* (9,60%), o *vermelho sobre branco* (7,10%), o *marcado com esteira* (3,92%), o *exciso* (2,80%), o *ponteado* (2,70%), o *vermelho inciso* (2,00%), o *modelado* (1,90%). O percentual elevado do *marcado-com-esteira* também é representativo (0,36 %).

b) Escavações na mancha Água Fria

A mancha Água Fria tem uma forma oval tendo sua maior medida no sentido Oeste-Leste, onde mede 250m e no Norte-Sul mede 120m (Figura 36). Foram realizadas quatro escavações medindo entre 1 m² e 18 m². No total foram escavados 32 m² em uma área de aproximadamente 30.000 m². As escavações localizam-se três na parte NE (Escavações VI, VII, e XII) e uma na porção SW (Escavação XIII). Na parte NE existe um campo de futebol.

Na porção **NORDESTE**, as escavações alcançaram entre 62 a 140 cm de profundidade. O perfil estratigráfico apresentou três camadas. A ***camada IV*** vai da superfície até aproximadamente 13 cm de profundidade foi em duas subcamadas. A ***IV B***, mais superficial, corresponde a um solo orgânico, composto predominantemente de folhas em decomposição, raízes e carvões de queimadas recentes e tem coloração marrom (7.5YR 2.5/2 *Very Dark Brown* a 7.5YR 3/2 *Dark Brown*). A ***IV A***, apresentou solo arenoso, seco, solto com cor variando entre marrom e cinza (7.5 YR3/3 *dark brown* ,7.5YR 2/1 *very dark gray* e 10 YR 5/2 *Grayish brown*). Ocorrem com pouca freqüência fragmentos cerâmicos e lascas.

A **camada III** varia aproximadamente de 13 a 75 cm de profundidade em relação à superfície. Foi subdividida em três subcamadas. A ***III C***, apresentando solo arenoso, seco com cor variando de marrom a cinza escuro (10 YR 4/3 *Brown* A 10YR 3/1 *Very Dark Gray*). O material arqueológico começa a aumentar de freqüência. A subcamada ***III B***, apresenta solo arenoso, seco, compacto com coloração de cinza a preto (10YR 4/2 *Dark Grayish Brown*, 10YR 3/1 *Very Dark Gray* e 7.5YR 2.5/1 *Black*); o material arqueológico se mantém na mesma densidade. A ***IIIA*** apresenta solo areno-argiloso, ligeiramente úmido, compactado com coloração cinza escuro ou preto (10YR 3/1 *Very Dark Gray* e 7.5YR 2.5/1 *Black*), a quantidade de material aumenta.

A ***camada II*** varia de aproximadamente 75 a 100 cm em relação à superfície. Foram identificadas duas subcamadas, a primeira ***IIB*** apresenta solo areno- argiloso, duro, compactado com coloração ligeiramente mais clara que a camada anterior variando de cinza a marrom (10YR 3/1 *Very Dark Gray* e 10YR 3/2 *Very Dark Grayish Brown*). A quantidade de material arqueológico diminui. A subcamada ***IIA*** tem solo argilo-arenoso, úmido, duro, compactado, coloração mosqueada (10YR 3/2 *Very Dark Grayish*, 10YR 4/2 *Dark Grayish Brown* e 7.5YR 5/6 *Strong Brown*); e a quantidade de material arqueológico é ainda menor que na anterior.

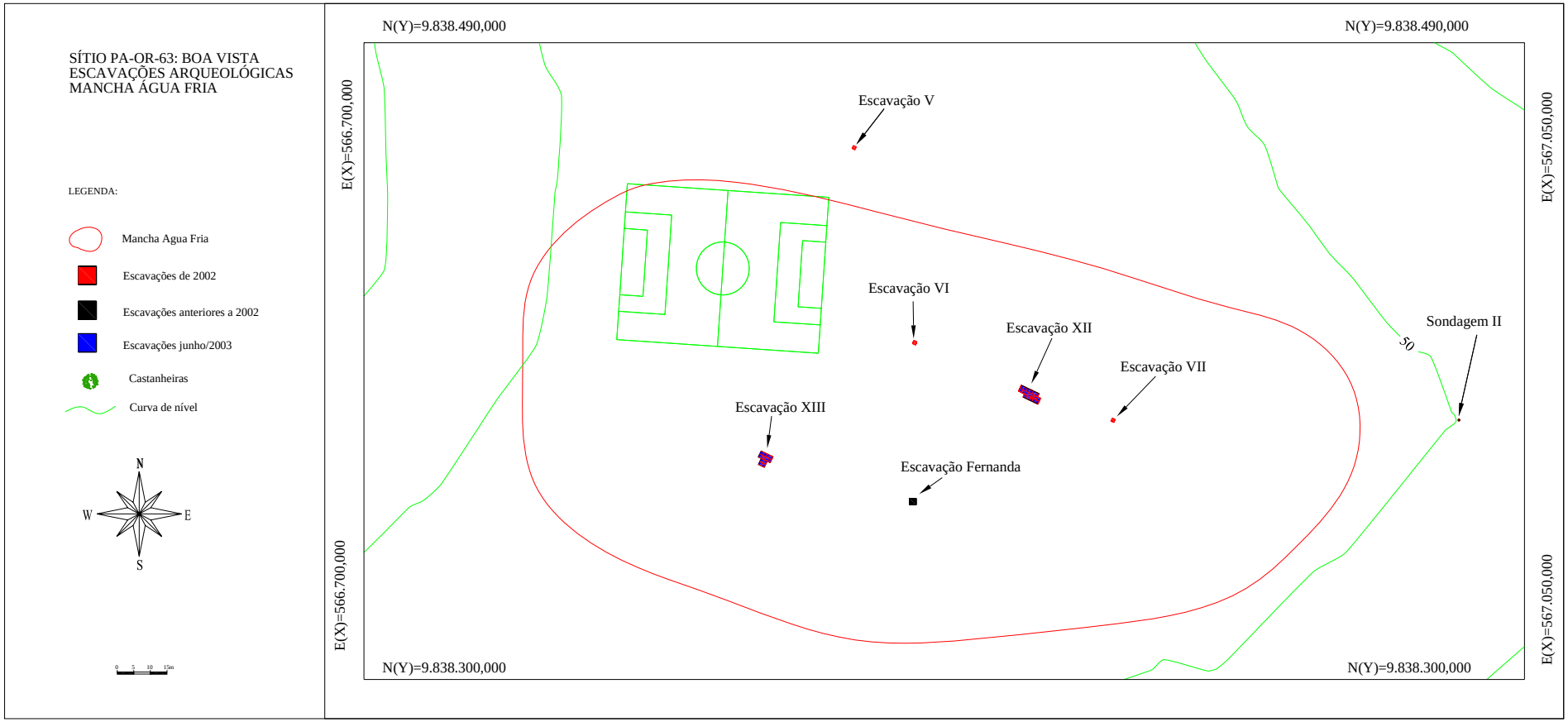


Figura 36 – Localização das escavações na mancha Água Fria.

A ***camada I*** inicia aproximadamente a partir de 100 cm de profundidade em relação a superfície. Possui solo argiloso úmido, duro, compacto de cor amarelada (7.5YR 5/6 *Strong Brown*). Nesse solo amarelo ocorrem raríssimos fragmentos de artefatos.

A escavação XII apresenta a mesma divisão geral de quatro camadas, porém em algumas unidades a camada III avança até a I, alcançando às vezes profundidade entre 130 e 142 cm. Nesses bolsões de solo escuro aparecem fragmentos de cerâmica profusamente decorada, material lítico, muito carvão e ossos de animais.

Na porção **SUDOESTE,** a escavação XIII alcançou profundidade entre 140 a 160 cm em relação à superfície, tendo perfil estratigráfico divido em quatro camadas. A primeira, camada IV possui espessura variando entre 1 a 10cm e foi subdividida em duas. A subcamada ***IVB***, a mais superficial corresponde à superfície, é formada por solo orgânico de coloração marrom escura (7.5YR 3/2 *Dark Brown*), apresenta raros fragmentos de cerâmica. A subcamada ***IVA*** é composta solo arenoso, seco, solto de cor marrom (7.5YR 3/3 *Brown*), ocorre pequena quantidade de material arqueológico.

A ***camada III*** tem espessura bastante irregular que pode variar entre 15 a 120 cm em relação a superfície, porém possui um faixa contínua entre 40 a 65 cm. Foi subdividida em ***IIIB*** e ***IIIA***. A mais superficial ***IIIB*** apresenta solo arenoso, seco e solto com coloração marrom escura (7.5YR 3/2 *Dark Brown*) com ocorrência de material em maior quantidade que no estrato anterior. A subcamada IIIA possui solo arenoso, úmido, ligeiramente compactado de coloração escura (7.5YR 2.5/1 *Black*) com bastante material.

A ***camada II*** também apresenta espessura irregular variando entre 60 a 155 cm da superfície, mantendo uma faixa mais uniforme entre 70 e 140 cm da superfície. Possui solo areno-argiloso, úmido, ligeiramente compactado com coloração mosqueada (7.5YR *Dark Brown* e 10YR 4/4 *Dark Yellowish Brown*). A quantidade de material diminui.

A ***camada I*** apresenta solo areno-argiloso, úmido, compacto de cor amarelada (10YR 4/6 *Dark Yellowish Brown*). Os vestígios arqueológicos desaparecem. Nessa escavação, também ocorrem feições que vêm da camada II e atingem até a camada I. São bolsões de solo escuro com presença de cerâmica, carvão e material lítico.

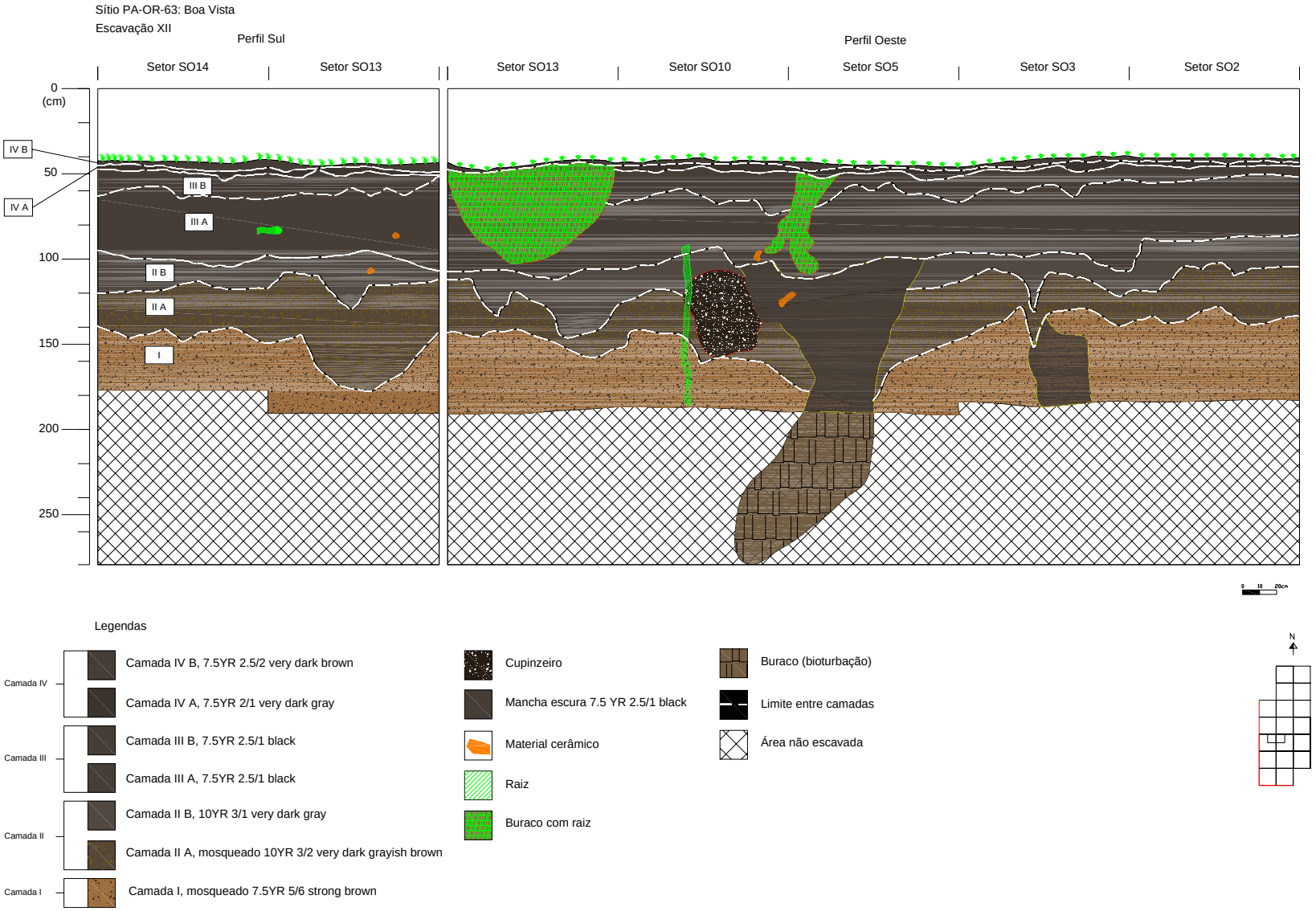


Figura 37 – Perfil das paredes sul e oeste da escavação XII.

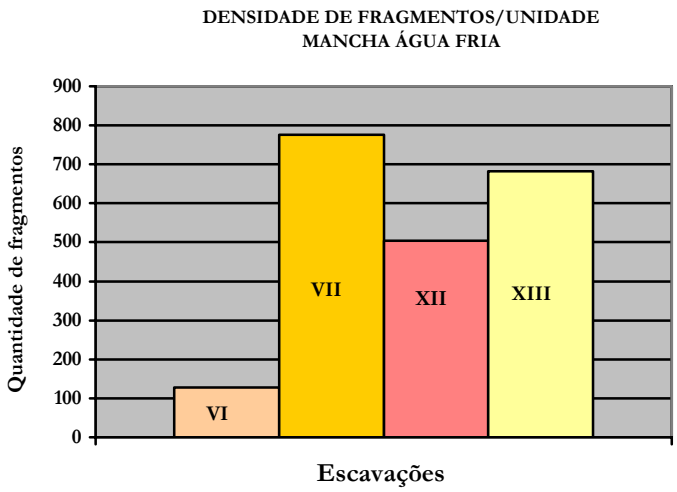


Gráfico 17 – O gráfico apresenta a densidade do material cerâmico por unidades (1x1m) nas escavações da Mancha Água Fria

A profundidade e a densidade dos vestígios arqueológicos encontrados nas escavações da mancha Água Fria sugerem houve uma maior concentração de material em uma faixa que se estende grosseiramente de SW para NE no centro da referida mancha. A escavação VI que fica ao norte dessa faixa foi a que apresentou menor profundidade e densidade. Essa tendência do solo mais escuro restrita a uma pequena faixa confirma o que havia se configurado durante o levantamento do sítio através das tradagens.

Nas quatro escavações da mancha Água Fria foram coletados 18181 fragmentos de cerâmica que representa 46,89 % do total de cacos do sítio Boa Vista. Aqui da mesma forma que na mancha Boa Vista, a predominância é do ***cauixi*** que aparece em todas as escavações variando entre 46,62 a 68,75%. Do mesmo modo o ***caripé*** é, o segundo mais popular, variando entre 13,30 a 34, 87, sendo que nas escavações XII e XIII, o seu percentual é maior que a metade do cauixi. ***Caco moído*** e as misturas ***cauixi+caripé*** e ***cauixi+caco moído*** ocorrem em todas as escavações e apresentam percentuais entre 2,30 a 11,46%. Da mesma forma, a mistura ***caco moído+caripé*** está em todas as escavações, porém em percentuais menores que variam entre 0,64 a 2,40%. ***Rocha triturada***, embora presente em todas as escavações, ocorre sempre em percentuais muito baixos que variam de 0,04 a 0,78%. ***Carvão***, ***areia*** e ***caripé+carvão*** foram encontrados em apenas três escavações, em percentuais 0,04 a 3,40%. As misturas ***caco moído+carvão*** e ***cauixi+carvão*** ocorrem em duas escavações com percentuais variando de 0,02 a 1,03%. A mistura caco ***moído+cauixi+caripé*** foi encontrada em apenas uma escavação com percentual de 1,41%.

Da mesma maneira que na mancha Boa Vista, os percentuais de ocorrência dos aditivos na mancha Água Fria demonstram ser o cauixi o mais popular. Igualmente o caripé ocupa o segundo, porém aqui seu uso foi mais intenso, pois o percentual é mais da metade do uso do cauixi. Em seguida, estão a mistura de cauixi+caripé e caco moído, porém essas tem um freqüência muito mais baixa que o caripé, fazendo o "degrau" mais acentuado do gráfico. A partir daqui o escalonamento é mais suave, sendo os terceiros em uso cauixi+caco moído, caco moído+caripé e carvão. Os outros seis aditivos apresentaram freqüência abaixo de 2%.

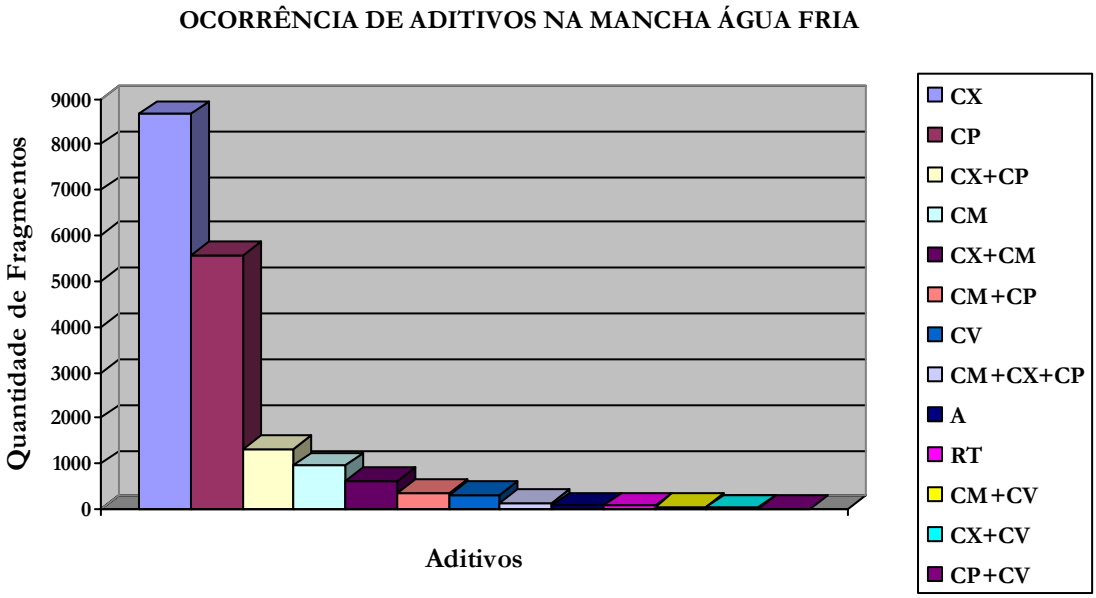


Gráfico 18 – Ocorrência de aditivos na cerâmica encontrada na mancha Água Fria.

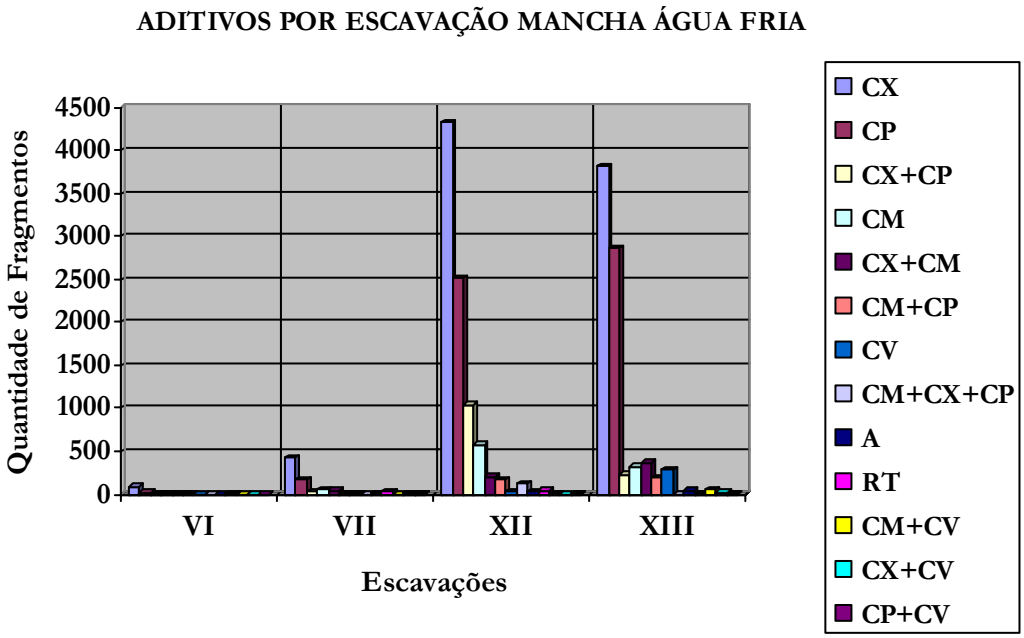


Gráfico19- Aditivos da cerâmica encontrado nas escavações da mancha Água Fria.

Na mancha Água Fria foram analisados 18181 fragmentos, sendo que 15882 eram de cerâmica sem tratamento de superfície o que representa 87,35% e 2299 de cerâmica com tratamento de superfície representando 12,65%. Apesar do baixo percentual de tratamentos de superfície a variedade de tipos é grande, foram classificados 45 tipos. Entre os tratamentos plásticos os mais expressivos, quantitativamente, são: o *inciso* (3,01%), o *raspado* (0,31%), o *modelado inciso* (0,19%), o *modelado* (0,13%), o inciso *ponteado* (0,12%), o *ponteado* (0,09%). O percentual elevado do *marcado-com-esteira* (2,21%) chama atenção. Este tratamento ocorre exclusivamente em bases planas de pratos ou assadores de mandioca. Segundo Machado (2005) as esteiras eram usadas por ser necessário suporte de grande tamanho para manufaturar esses objetos. Dessa maneira, forrariam o chão com folhas ou esteiras sobre as quais seriam produzidos os assadores. A presença do *modelado-inciso-ponteado*, decoração mais característica da cerâmica Konduri apresenta percentuais muito baixos (0,03%).

Os tratamentos pintados, por sua vez, incluem também um grande número de tipos, entre os quais, os que apresentam maiores percentuais são: o *engobo branco* (1,58%), o *vermelho* (1,43%), o *vermelha-sobre-branco* (1,23%), e ainda o *laranja-sobre-branco* (0,42%). As decorações plásticas aparecem tanto isoladamente, quanto em associação com decorações pintadas, e vice-versa. Assim, aparecem os tipos *vermelho inciso* (0,42%), o *inciso vermelho e amarelo* (0,08%) e *inciso amarelo* (0,05%), entre outros.

Na escavação XII foi constatada a existência de estruturas com fragmentos de cerâmica, material lítico e carvão . Essas estruturas estão concentradas na camada estratigráfica identificada como IA. O solo desta camada é de coloração matizada, mais claro que o da camada IB. Na camada IB foi constatada também a presença de cerâmicas com decorações diferentes da cerâmica tipicamente Konduri, como, por exemplo, a pintura laranja-avermelhada sobre engobo branco. Essa decoração está relacionada a cerâmica Pocó.

Figura 38 – Mancha de solo escuro na escavação XII contendo material lítico e cerâmico relacionado a ocupação Pocó.

c) Análise do material arqueológico da escavação XII

A escavação XII foi selecionada para fazer uma análise dos tipos de decoração em relação as camadas (tabelas 18, 19, 20) por ser a maior área escavada do sítio e pelo tipo e quantidade de vestígios encontrados (cerâmica, lítico e carvões). Nessa escavação, a maior concentração de material ocorre nas camadas I e II, sendo a II a que apresenta maior quantidade de fragmentos cerâmicos e variação de decoração. Em todas as camadas o percentual de fragmentos "não decorados" e com acabamento polido predominam representando de 81 a 89 % do total. Na camada I, as decorações que mais ocorrem são o vermelho sobre branco, inciso, marcado com esteira, engobo vermelho, engobo branco, inciso pintado e modelado inciso. Os fragmentos de vermelho sobre branco mostram pintura com excelente acabamento com motivos retilíneos ou formados por triângulos ou uma composição de pequenos quadrados brancos e vermelhos. Duas bordas de vasilhas de contorno complexo permitiram a reconstuição dessas formas (Tabela 25). Entre os incisos há presença marcante de linhas curvas e associação com pinturas amarelas e vermelhas. Os engobos vermelhos apresentam uma grossa camada de pintura em diversos tons. O caripé foi o aditivo mais usado seguido de perto pelo cauixi e juntos representam mais de 70% da amostra. Caco moído e cauixi+caripé tem também uso marcante representando juntos mais de 20%.

Na camada II há maior ocorrência de inciso, engobo branco, engobo vermelho, vermelho sobre branco e marcado com esteira em percentuais que variam de 2,48 a 1, 51%. O modelado inciso e modelado aparecem em com percentual entre 0,13 a 0, 11%. O aditivo que predomina é o cauixi em mais de 50% da amostra, seguido do caripé com um pouco mais de 20%. Na camada III, a superfície a quantidade de material é menor há maior quantidade de fragmentos incisos e ponteados.

A análise do material lítico também apresentou diferenças tecnológicas entre os níveis inferiores e os superiores da escavação XII. Enquanto nas camadas mais antigas observa-se principalmente uma indústria realizada em seixos debitados sobre bigornas e uma preferência por matérias-primas tais como o arenito e o quartzito e mais raramente o silexito; nas camadas superiores, observa-se uma indústria baseada principalmente na debitagem - percussão direta a mão livre ou percussão sobre bigorna - de pequenas lascas em blocos ou seixos de silexito, que serão utilizadas brutas de debitagem, mais raramente retocadas.

TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE	AREIA	CACO	CP	CV	CX	CX+CP	CX+ CM	CM+CP	CM+ CV	CM+CX+C P	RT	TOTAL
ND	14	279	1201	11	916	254	42	31	1	13	7	2769
ND POLIDO	1	11	14	0	9	13	0	3	0	0	0	51
VERM S BRANCO	0	35	19	0	65	7	25	4	1	1	0	157
MARC COM EST	0	2	22	0	89	14	1	1	0	1	0	130
INCISO	0	11	42	0	28	22	3	12	0	0	5	123
ENGOBO VERMELHO	1	6	39	0	18	18	5	3	0	1	0	91
ENGOBO BRANCO	0	18	4	7	7	2	15	2	0	1	0	56
INCISO PINTADO	0	1	17	0	1	5	1	9	0	5	0	39
MODELADO INCISO	0	0	0	0	1	16	0	2	0	1	0	20
RASPADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	14
MODELADO	0	1	3	0	1	0	0	1	0	0	0	6
ESCOVADO	0	0	3	0	1	1	0	0	0	0	0	5
ENTALHADO	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	3
EXCISO	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
DIGITUNGULADO	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
SERRUNGULADO	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
EXCISO PINTADO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MOD INCISO PONT	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
UNGULADO	0	0	0	00	1	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	16	366	1366	18	1143	352	93	69	2	37	12	3474

Tabela 18 – Tipos de tratamento de superfície e de aditivo da cerâmica encontrados na camada I da escavação XII.

TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE	AREIA	CACO	CP	CP+CV	CV	CX	CX+CP	CX+CM	CM+ CP	CM+ CX+ CP	RT	TOTAL
ND	13	174	1028	2	11	2737	552	68	51	61	9	4706
ND POLIDO	0	1	1	0	0	9	3	0	4	0	0	18
INCISO	1	3	21	0	0	51	33	5	9	7	1	131
ENGOBO BRANCO	0	4	10	0	4	60	10	19	5	2	0	114
ENGOBO VERMELHO	0	5	10	0	1	19	35	2	6	2	0	80
VERM S BRANC	0	4	8	0	3	25	15	16	8	1	0	80
MARCADO C EST	0	1	6	0	0	43	10	1	0	2	0	63
INCISO PINTADO	0	0	4	0	0	8	14	1	5	1	0	33
RASPADO	0	0	0	0	0	0	2	0	9	10	0	21
MODELADO INCISO	0	0	0	0	0	4	0	0	1	1	1	7
MODELADO	1	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	6
PONTEADO	0	0	0	0	0	5	1	0	0	0		6
UNGULADO	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6
INCISO PONTEADO	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	4
PONT ARRASTADO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1		2
DIGITUNGULADO	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
ENTALHADO	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
ESCOVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
EXCISO	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
MOD INC PONT	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
SERRUNGULADO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL GERAL	15	192	1089	2	19	2977	678	113	98	89	11	5283

Tabela 19 – Tipos de tratamento de superfície e de aditivo da cerâmica encontrados na camada II da escavação XII.

TRATAMENTO DE SUPERFICIE	AREIA	CM	CP	CX	CX+CP	CX+CM	CM+CP	CM+CX+CP	RT	TOTAL
ND	3	11	60	195	10	1	1	1	20	**302**
ENGOBO BRANCO	0	2	0	0	0	0	0	0	0	**2**
INCISO	0	0	0	4	0	0	0	0	0	**4**
INCISO PONTEADO	0	0	0	2	0	0	0	0	0	**2**
MARCADO COM ESTEIRA	0	0	0	2	0	0	0	0	0	**2**
MODELADO ENTALHADO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
PONTEADO	0	0	1	3	0	0	0	0	0	**4**
TOTAL	3	13	61	207	10	1	1	1	20	**317**

Tabela 20 – Tipos de tratamento de superfície e de aditivo da cerâmica encontrados na camada III da escavação XII.

SÍTIO BOA VISTA
Escavação XII

Figura 39 - Fragmentos cerâmicos da escavação XII do sítio Boa Vista relacionado ao estilo Pocó: ***a)*** fragmento de borda inciso exciso vermelho. ***b)*** fragmento de borda polida com pintura vermelha sobre branco. ***c)*** fragmento de borda com pintura vermelha sobre branco.

SÍTIO BOA VISTA
Escavação XII

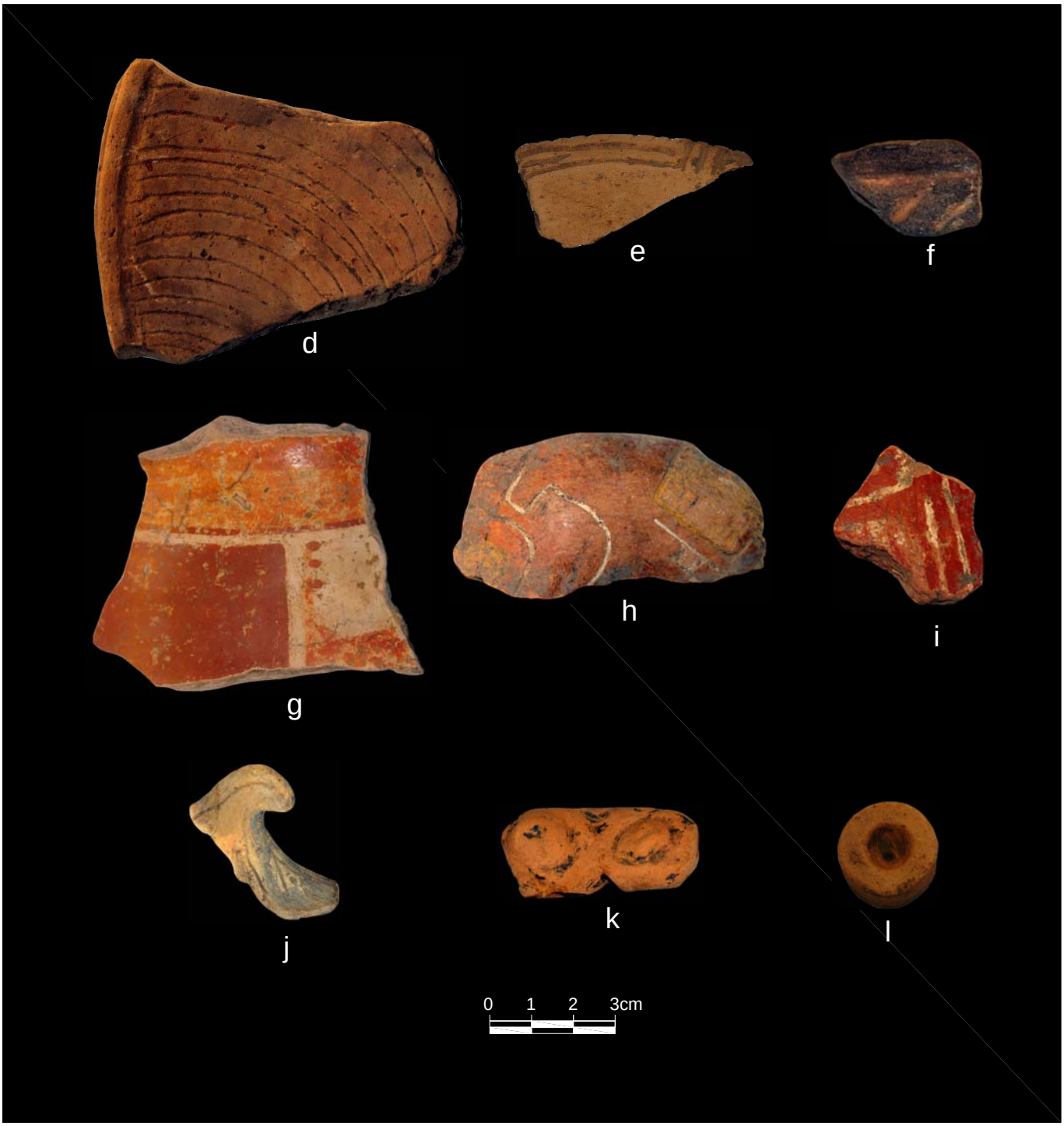


Figura 40 - Fragmentos cerâmicos da escavação XII do sítio Boa Vista relacionado ao estilo Pocó: **a*)*** fragmento de borda inciso exciso vermelho; ***b)*** fragmento de borda polida com pintura vermelha sobre branco. ***c)*** fragmento de borda com pintura vermelha sobre branco.

SÍTIO BOA VISTA
Escavação XIII

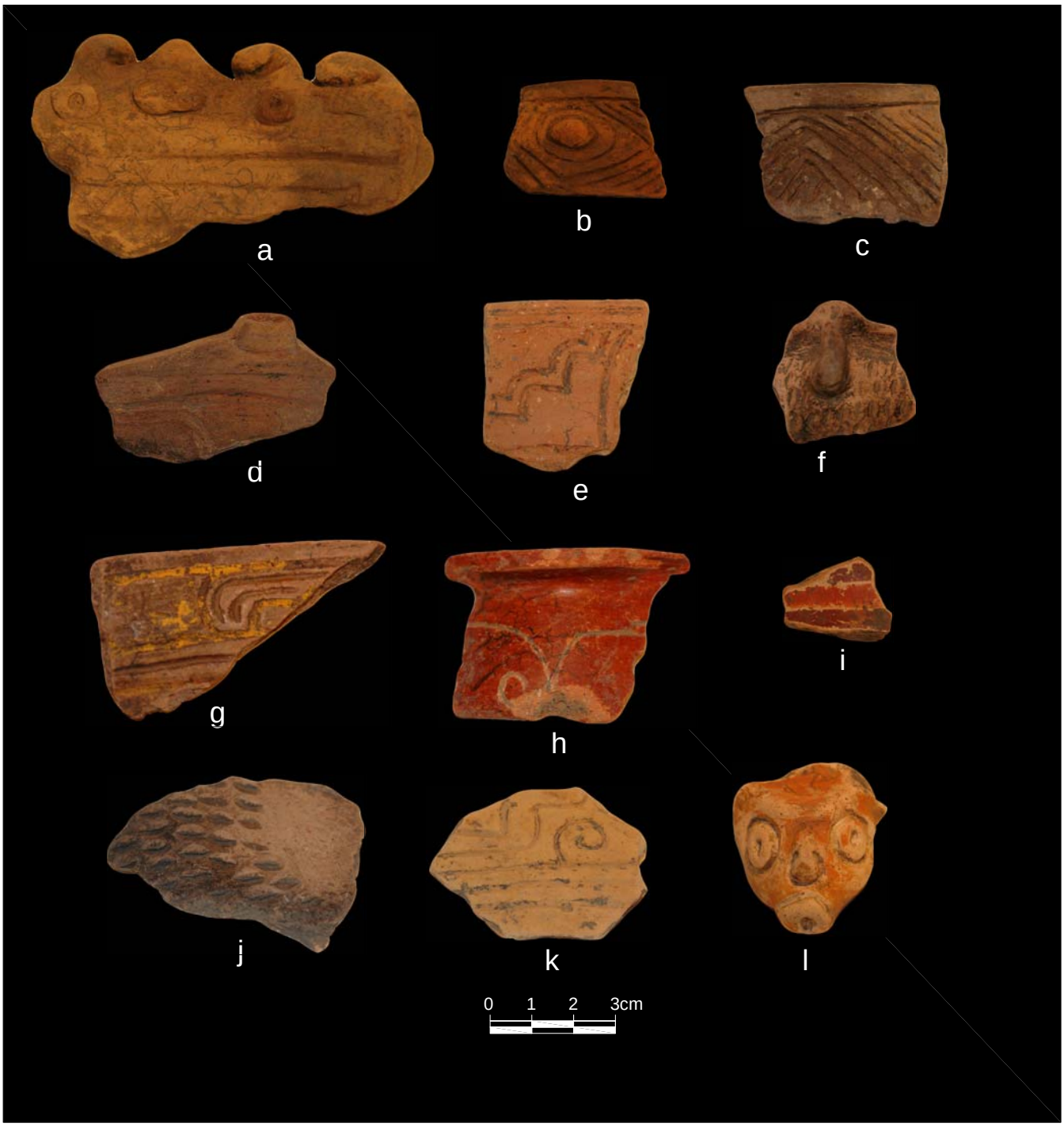


Figura 41- Fragmentos cerâmicos da escavação XIII do sítio Boa Vista relacionados ao estilo Pocó e Konduri.
POCÓ: ***d)*** borda modelada incisa; ***e)*** borda incisa; ***g)*** borda incisa vermelha amarela; ***h)*** borda vermelha incisa polida; ***i)*** corpo vermelho s/ branco; ***k)*** corpo inciso.
KONDURI: ***a)*** borda modelada incisa ponteada; ***b)*** borda inciso ponteada; ***c)*** borda incisa; ***f)*** borda modelada ungulada; ***j)*** corpo ungulado; ***l)*** adorno antropomorfo modelado ponteado.

SÍTIO BOA VISTA
Superfície

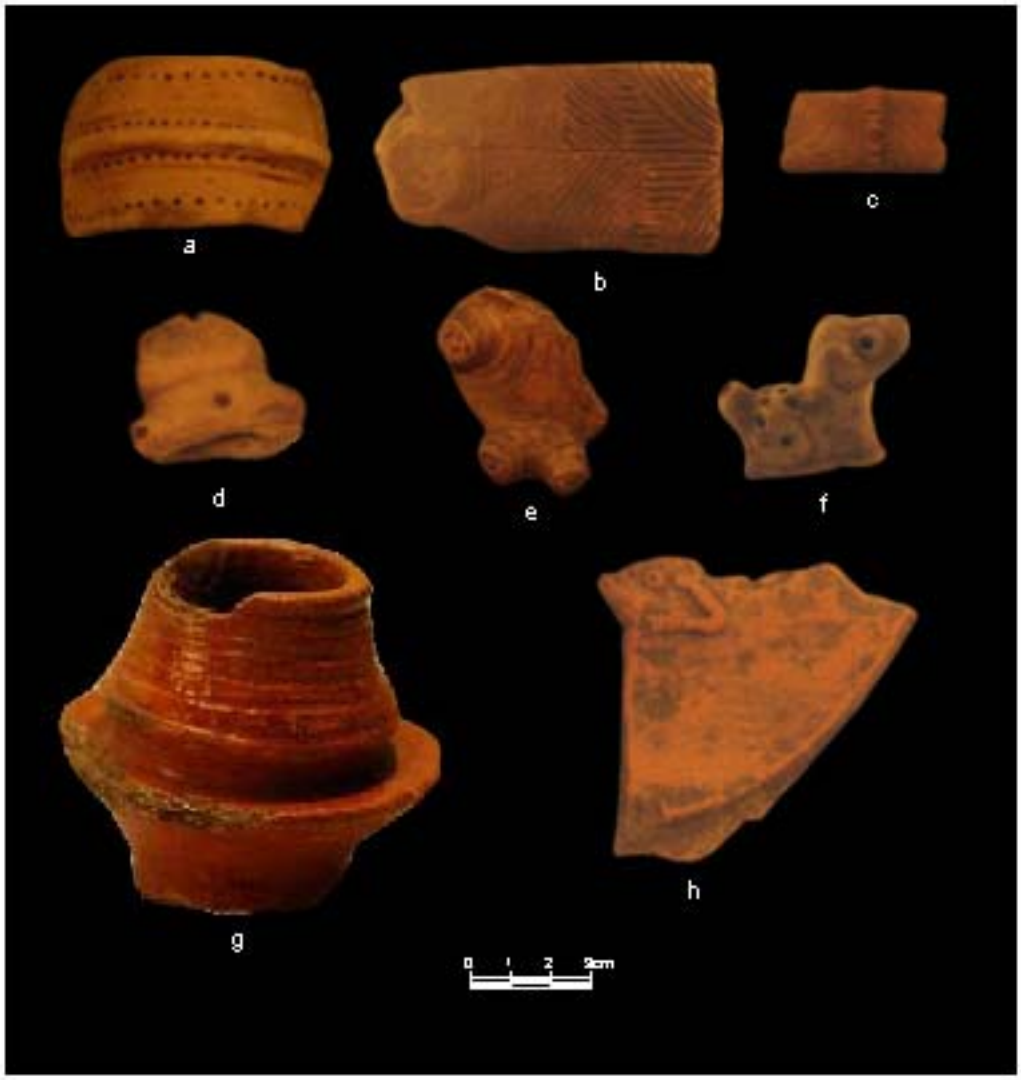


Figura 42 - Fragmentos cerâmicos do sítio Boa Vista relacionado ao estilo Konduri. ***a)*** alça inciso ponteado; ***b)*** alça inciso entalhada; ***c)*** alça incisa; ***d)*** adorno modelado ponteado; ***e)*** adorno modelado inciso ponteado;***f)*** adorno modelado inciso ponteado; ***g)*** gargalo modelado inciso; ***h)*** borda modelado inciso ponteado.

SÍTIO BOA VISTA
Superfície

Figura 43 - Fragmentos cerâmicos do sítio Boa Vista relacionado ao estilo Konduri: ***i,j, k,l)*** adornos modelados zoomorfos; ***m)*** adorno modelado antropomorfo.

SÍTIO BOA VISTA
Superfície

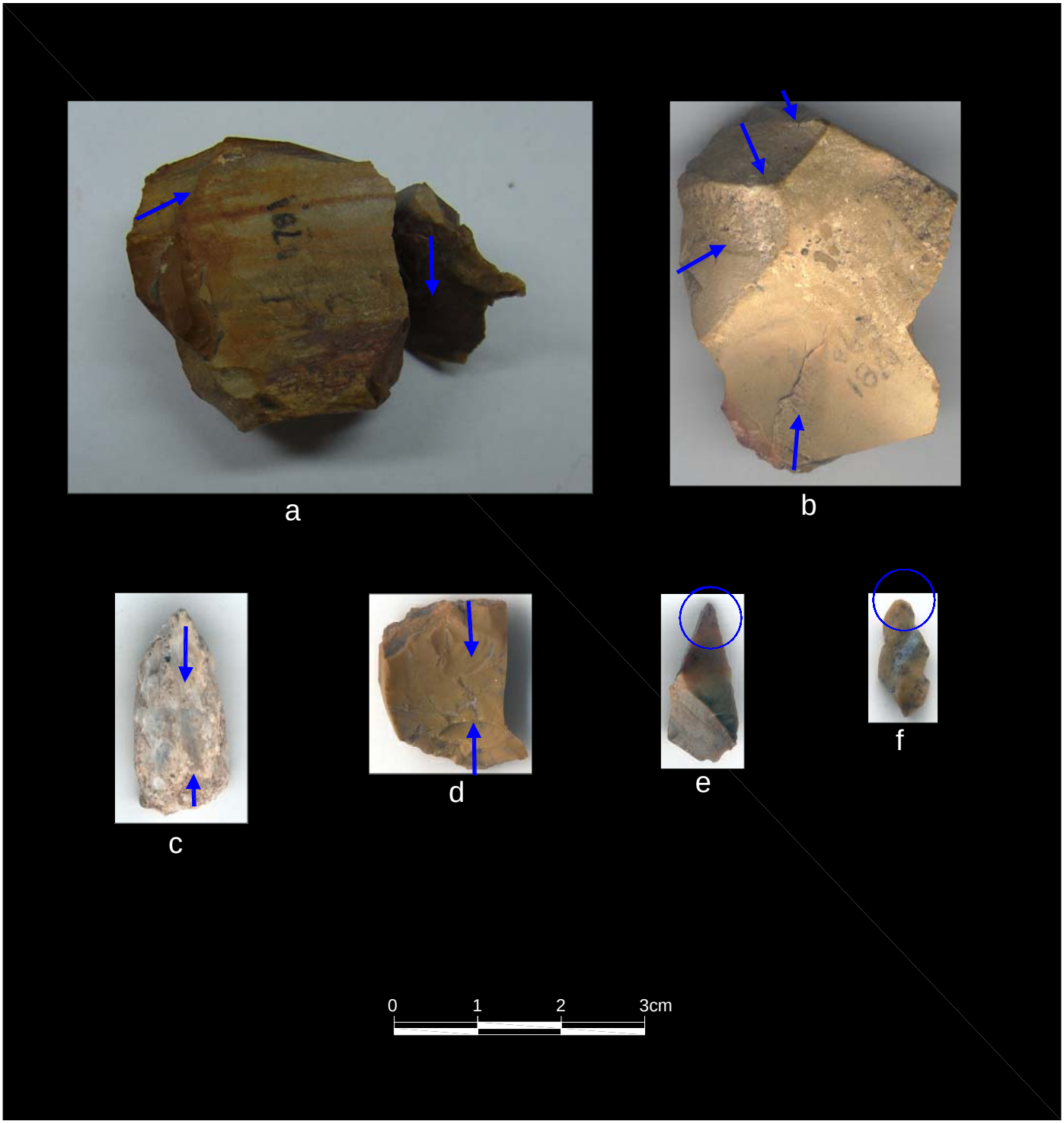


Figura 44 - Descrição do material lítico do sítio Boa Vista relacionado com a ocupação Konduri: ***a)*** núcleo debitado por percussão direta dura, remontado com lasca; ***b)*** núcleo com negativos de retiradas provenientes de várias direções; ***c)*** Lasca resultante de percussão direta sobre bigorna; ***d)*** instrumento sobre lasca, utilizado bruto de debitagem; ***e)*** instrumento sobre lasca, muito provavelmente utilizado como furador (presença de macro-traços de utilização nas extremidades); ***f)*** instrumento com macro-traços (dentes de ralador ?).

SÍTIO BOA VISTA
Escavação 12

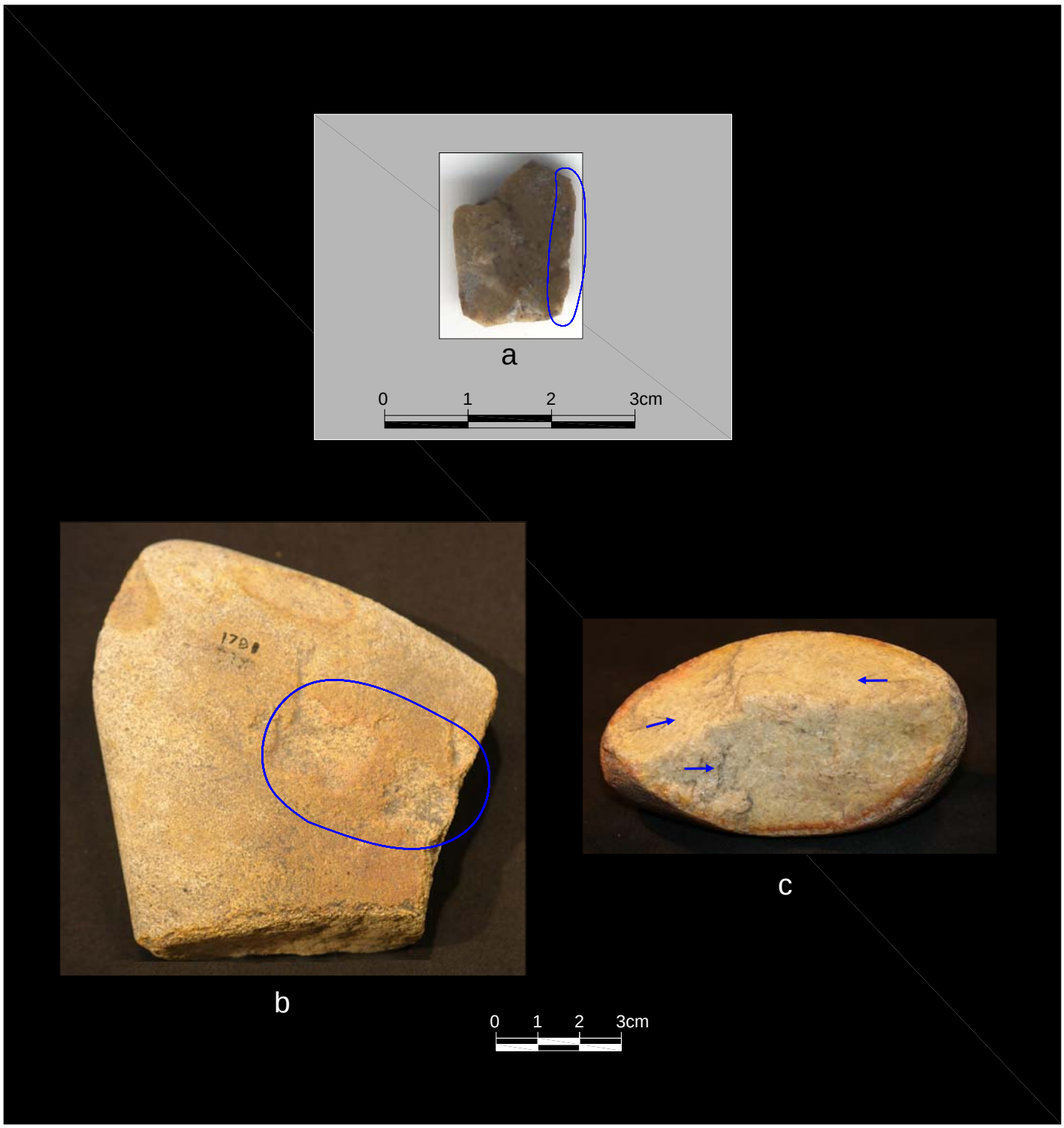


Figura 45 - Descrição do material lítico do sítio Boa Vista relacionado com a ocupação Pocó: instrumentos realizados sobre silexito, arenito e quartzo; **a)** lasca debitada sobre bigorna muito provavelmente utilizada bruta de debitagem; **b)** bigorna com marcas de utilização; **c)** seixo debitado sobre bigorna.

Ainda com relação ao material cerâmico, houve um aspecto que levantou questionamento. O material cerâmico depositado no acervo do Museu Goeldi por Peter Hilbert, na década de 1950, proveniente de suas pesquisas na região do baixo Trombetas/Nhamundá é quantitativamente expressivo e qualitativamente característico no que se refere aos motivos decorativos. Há uma profusão de elementos típicos da cerâmica Konduri, como a decoração incisa ponteada, os adornos biomorfos e os suportes cônicos de bases trípodes. Em vista disso, a expectativa era que durante as escavações sistemáticas realizadas, ocorresse grande quantidade de material arqueológico com as características acima mencionadas. Porém, o que ocorreu foi que a densidade de material na camada de ocupação apresentou-se relativamente baixa, como também a presença dos elementos decorativos tipicamente Konduri não foi tão abundante. Como explicar, então, a amostra deixada por Peter Hilbert no acervo do Museu Goeldi? Provavelmente ocorreu, naquela época, situação semelhante a que aconteceu durante a pesquisa de campo realizada no período aqui tratado. Conforme registrado em relatórios diversos moradores locais doaram um grande número de objetos cerâmicos, principalmente adornos biomorfos, que foram coletados aleatoriamente em praticamente toda a área do sítio. Esses objetos, juntamente com outros fragmentos, deviam encontrar-se expostos na superfície em decorrência do revolvimento da terra para plantio ou da erosão pluvial. A grande extensão da área do sítio, comparada com os poucos metros quadrados das escavações realizadas, naturalmente permitiu reunir uma grande quantidade de objetos, dando a impressão de uma densidade de material muito maior do que aquela constatada através das escavações. A ocupação Konduri resultou na formação de camada arqueológica ampla, porém não muito profunda e sua maior concentração de vestígios está mais próxima da superfície em solo de terra preta. Isso explicaria o seu afloramento em decorrência das atividades agrícolas. Enquanto a cerâmica Pocó estaria nas camadas mais profundas em solo anterior a formação da terra preta.

As datas obtidas para o sítio Boa Vista estão de acordo com as apresentadas por Hilbert & Hilbert (1980), exceto por duas amostras (232413 e 232417) que são muito antigas se comparadas as outras e por isso não foram consideradas. As três primeiras datas correspondem a parte superior da estratigrafia e apresentam–se compatíveis com o estilo Konduri datando de 1020 a 1450 A.D. A partir de 60cm de profundidade as datas tornam-se mais antigas. Nas camadas mais profundas, ou seja, a partir dos 60 cm, há uma seqüência quase contínua que vai de 360 BC a 380 A.D., que são datas compatíveis para o Estilo Pocó.

Nº BETA	PROFUND.	DATAÇÃO Radiocarbônica Não Calibrada	DATAÇÃO Radiocarbônica Calibrada	DATAÇÃO Calibrada em AD ou BC
190280	26cm	630+/-100 BP	730 a 500 BP	1220 a 1450 A.D.
190277	28cm	850+/-80 BP	930 a 660 BP	1020 a 1290 A.D.
190278	41cm	610+/-40 BP	660 a 540 BP	1290 a 1420 A.D.
190279	41cm	610+/-40 BP	660 a 540 BP	1290 a 1420 A.D.
231419	58cm	1700+/-40 BP	1720 a 1540 BP	230 a 410 AD
232420	70cm	2000+/-50 BP	2100 a 2090 BP 2060 a 1860 BP	150 a 140 BC 110 BC a 90 AD
232421	80cm	1870+/-40 BP	1890 a 1710 BP	60 a 240 AD
232413	90cm	4180+/-70 BP	4860 a 4520 BP	2910 a 2570 BC
231422	102cm	1990+/-70 BP	2120 a 1810 BP	170 BC a 140 AD
232414	111cm	1900+/-60 BP	1980 a 1710 BP	30 BC a 240 AD
232415	114cm	1910+/-70	2000 a 1700 BP	50 BC a 250 AD
231416	123cm	1770+/-40 BP	1810 a 1570 BP	140 a 380 AD
232417	130cm	7230+/-50 BP	8170 a 7960 BP	6220 a 6010 BC
232423	136cm	2120+/-60 BP	2310 a 1940 BP	360 BC a 10 AD
232418	138cm	1850+/-70 BP	1940 a 1610 BP	10 a 340 AD
			2060 a 1860 BP	110 BC a 90 AD
232424	142cm	2100+/-40 BP	2290 a 2280 BP 2150 a 1980 BP	340 a 330 AD 200 a 30 BC

Tabela 21 - Datações radiocarbônicas do sítio Boa Vista.

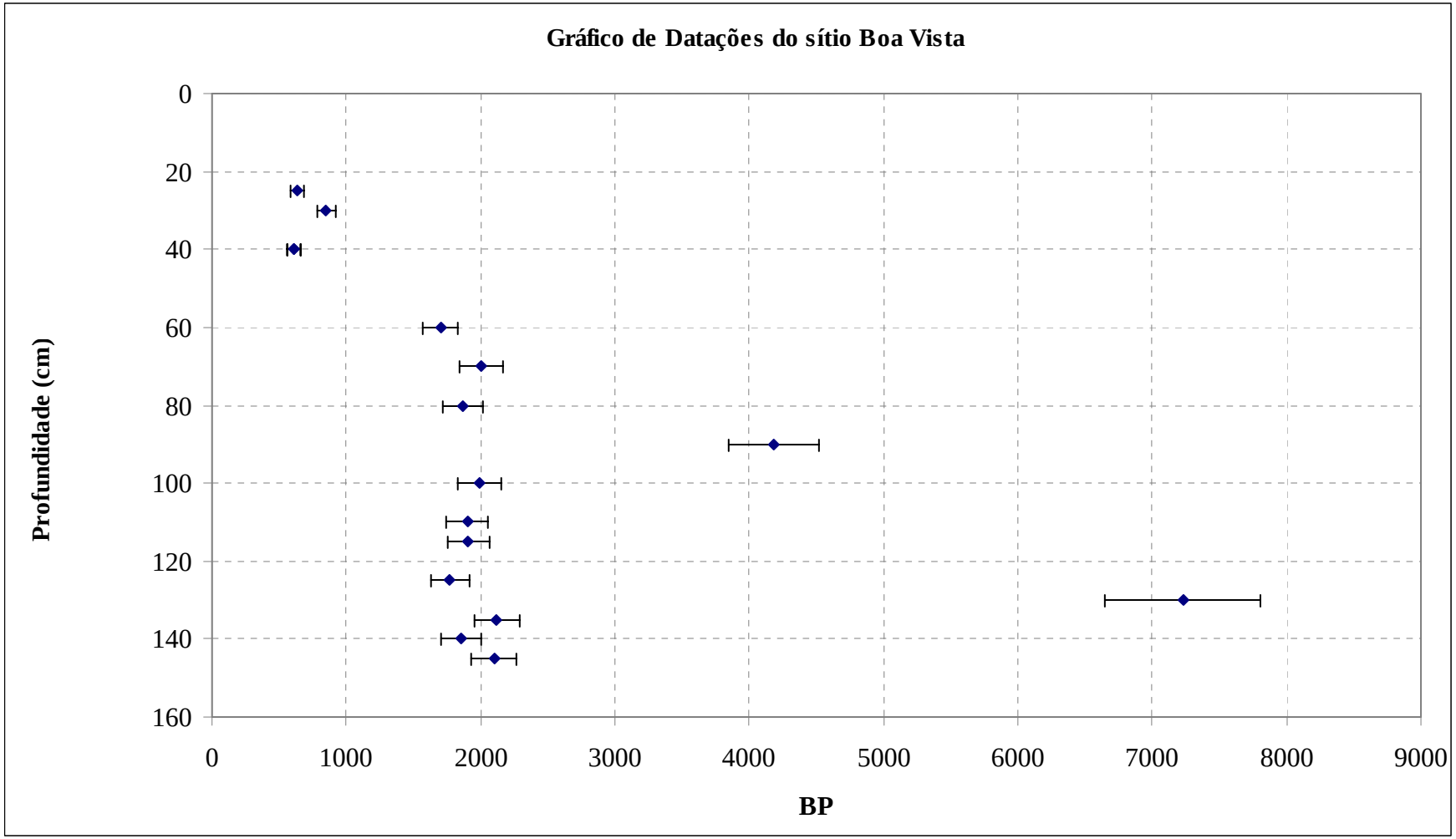


Gráfico de Datações do sítio Boa Vista
Profundidade (cm)
0
20
40
60
80
100
120
140
160
0
1000
2000
3000
4000
5000
6000
7000
8000
9000
BP

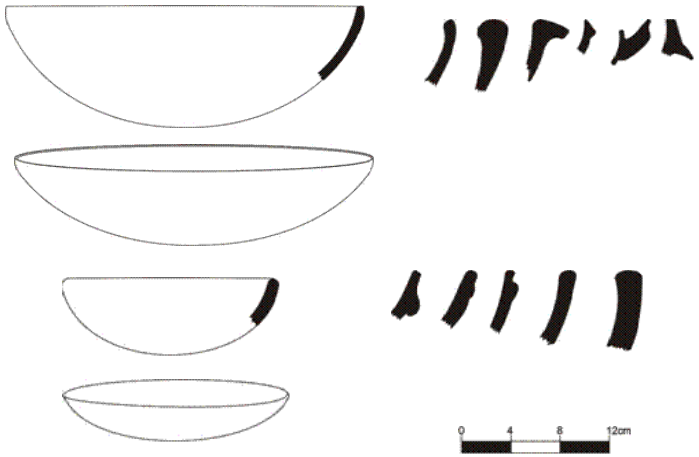
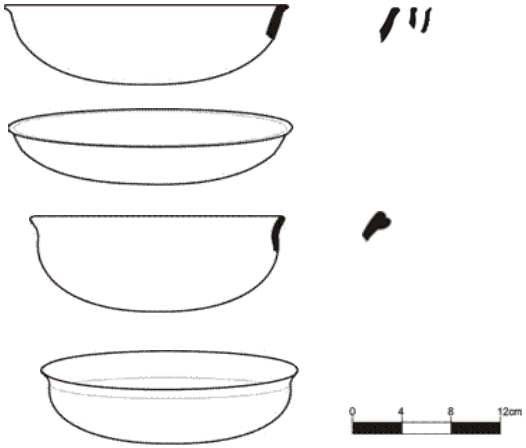
	FORMA 1	FORMA 2
		
Diâmetro da boca	16 a 40 cm	20 a 30 cm
Espessura da parede	5 a 20 mm	5 a 10 mm
Tratamento de superficie	Além de exemplares sem decoração foram encontradas vasilhas com pintura vermelha sobre branco, amarelo, padrões incisos, acanalado e roletes digitados	Decoração incisa, rolete entalhado e engobo branco.
Aditivo	Cauixi, rocha triturada, caco moido	Cauixi, caco moido
Volume	A capacidade volumétrica varia de 300 ml a 8 litros	A capacidade volumétrica varia de 300 ml a 6 litros.
Descrição	Vasilha com boca aberta, contorno simples, corpo esférico; a borda pode ser direta, reforçada externamente ou expandida, lábio plano ou redondo, base arredondada. A altura é menor que a metade do diâmetro máximo que corresponde à abertura da boca.	Vasilha com boca aberta, contorno simples ou infletido, corpo elipsoidal, borda reforçada internamente ou extrovertida, lábio plano, redondo ou apontado, base arredondada ou plana. A altura é menor que a metade do diâmetro máximo que corresponde a sua abe

Tabela 22 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

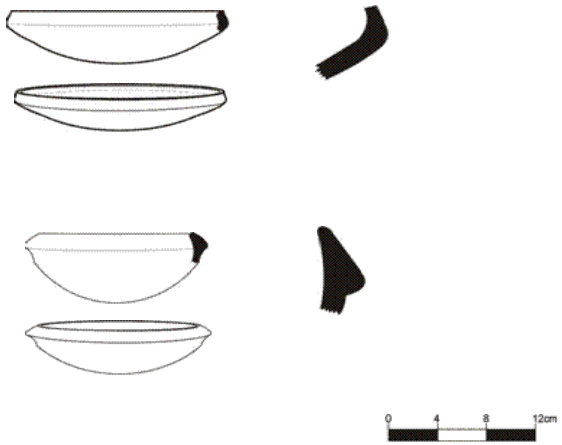
	FORMA 3	FORMA 4
		
Diâmetro da boca	16 a 26 cm	16 e 26 cm
Espessura da parede	6 a 10 mm	4 a 10 mm
Tratamento de superficie	Podem ocorrer vasilhas com decoração vermelha, incisões e roletes com entalhes junto borda.	Decoração incisa, entalhada e ponteado.
Aditivo	Cauixi	Cauixi, rocha triturada
Volume	A capacidade volumétrica fica entre 2,5 a 7,2 litros	A capacidade volumétrica fica entre 400 ml a 3,5 litros
Descrição	Vasilha de boca fechada, contorno infletido ou simples, corpo esférico ou elipsoidal, borda reforçada internamente reforçada externamente ou extrovertida, lábio redondo ou plano, base arredondada. Sua altura é menor que o diâmetro máximo.	Vasilha de boca fechada, contorno simples ou composto, borda contraída, lábio plano ou redondo, corpo elipsoidal, base arredondada. A altura é menor que o maior diâmetro.

Tabela 23 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

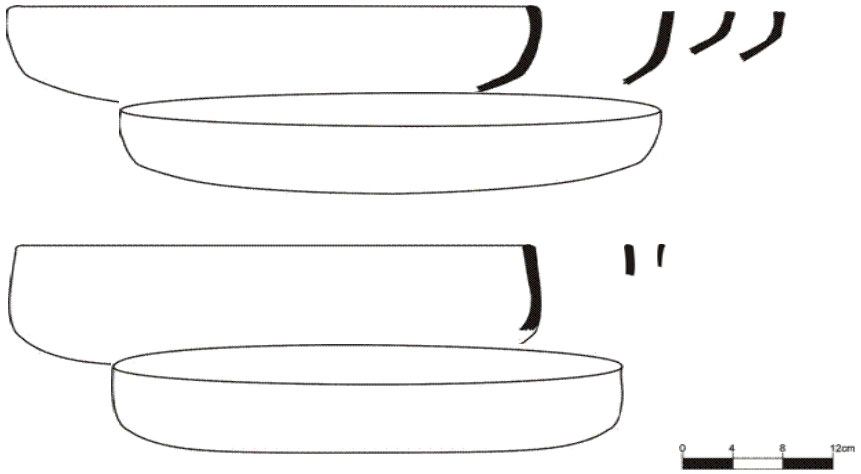
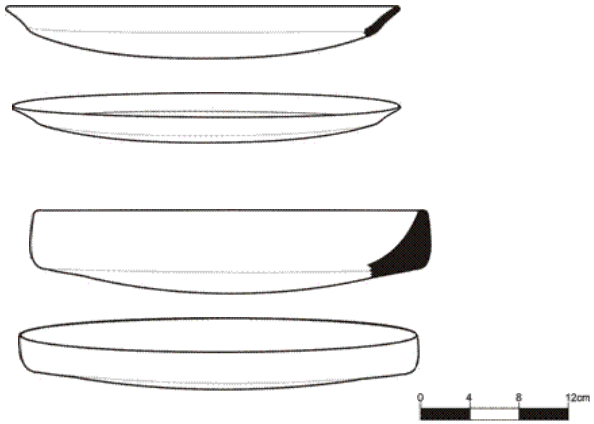
	FORMA 5	FORMA 6
		
Diâmetro da boca	22 a 42 cm	12 e 32 cm
Espessura da parede	5 a 12 mm	4 a 10 mm
Tratamento de superficie	A maioria dos exemplares apresentou marca de esteira na base, ocorreu ainda vermelho sobre branco, vermelho e incisão.	Decoração incisa e pintura amarela sobre vermelho.
Aditivo	Cauixi	Cauixi
Volume	A capacidade volumétrica de 1,8 a 14 litros.	Capacidade volumétrica de 200 ml a 2,3 litros.
Descrição	Vasilha com boca aberta, contorno simples ou composto, corpo em forma de meia elipse, borda direta e/ou expandida, lábio plano, base plana. Altura da vasilha menor que o diâmetro máximo que corresponde à boca.	Vasilha aberta, contorno composto, corpo elipsóide, borda direta ou inclinada externamente, lábio redondo. Sua altura é menor que o maior diâmetro que corresponde a boca.

Tabela 24 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

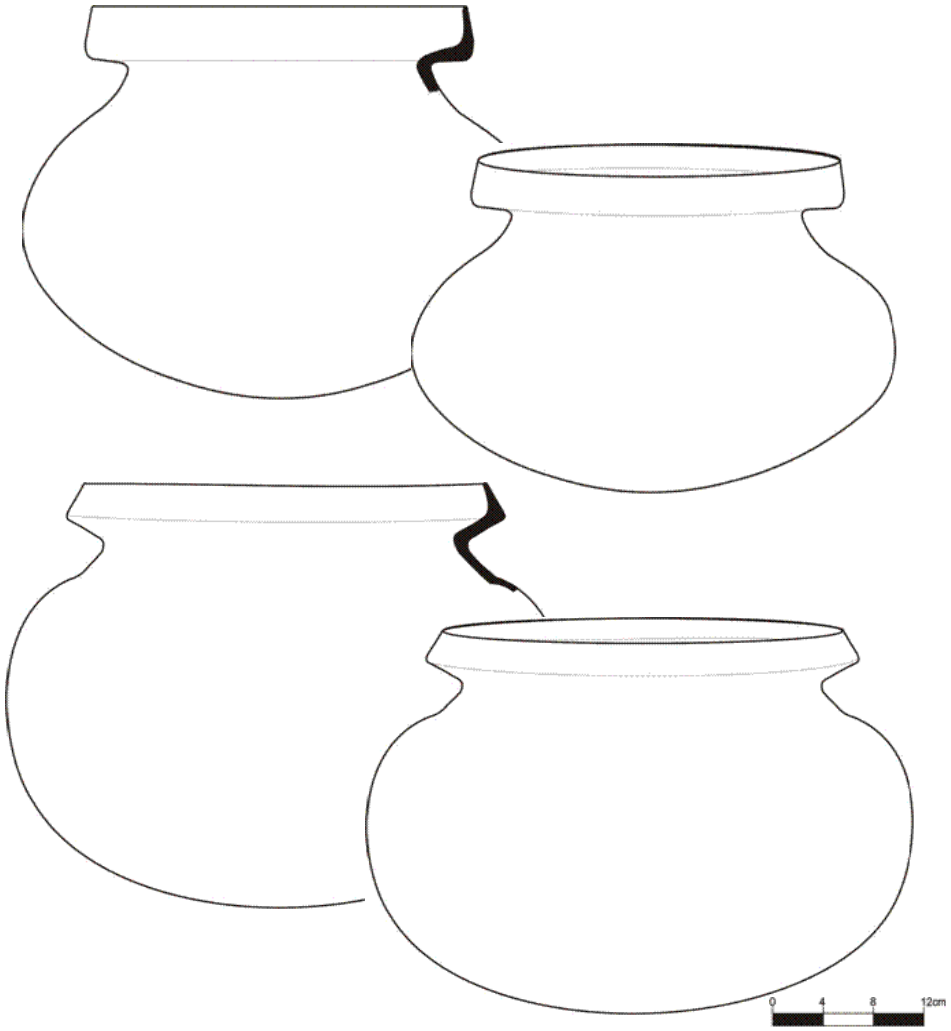
	FORMA 7
	
Diâmetro da boca	30 e 32 cm
Espessura da parede	9 a 10 mm
Tratamento de superficie	A decoração é pintada em tons de vermelho sobre o engobo branco. Os motivos são faixas retilíneas ou formadas por triângulos cobrindo a borda; uma faixa vermelha entre a borda e o pescoço ou começo do bojo e o bojo vermelho.
Aditivo	Cauixi + caco moido
Volume	A capacidade volumétrica fica entre 21 e 33 ,5 litros.
Descrição	Vasilha de boca fechada, contorno complexo, pescoço constrito, forma do corpo esférica ou elíptica, borda cambada, lábio plano, base possivelmente arredondada ou anelar. A altura da vasilha é menor que o diâmetro máximo.

Tabela 25 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

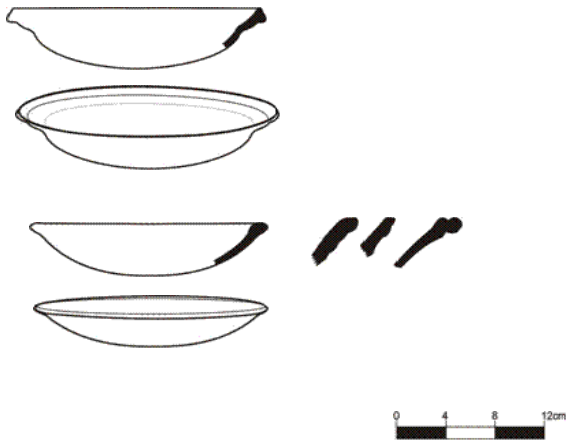
	FORMA 8	FORMA 9
		
Diâmetro da boca	10 e 22 cm	16 a 42 cm
Espessura da parede	6 a 10 mm	4 a 10 mm
Tratamento de superficie	As decorações plásticas localizam-se na parte externa da borda.	Decoração: modelado inciso ponteado e acanalado.
Aditivo	Cauixi	Cauixi, caco moido
Volume	A capacidade volumétrica varia de 100 ml a 1,5 litros.	A capacidade volumétrica varia de 900 ml a 1,5 litros.
Descrição	Vasilha aberta, contorno infletido, corpo elipsóide, borda extrovertida, lábio plano ou redondo, base plana. Altura menor que o maior diâmetro. Decorações: incisões, entalhes, excisões e pinturas vermelham e amarela.	Vasilha com boca aberta, contorno infletido, corpo elipsoidal; a borda pode ser inclinada externamente e/ou expandida, lábio plano ou redondo, base arredondada. A altura é menor que maior diâmetro máximo que corresponde à abertura da boca.

Tabela 26 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

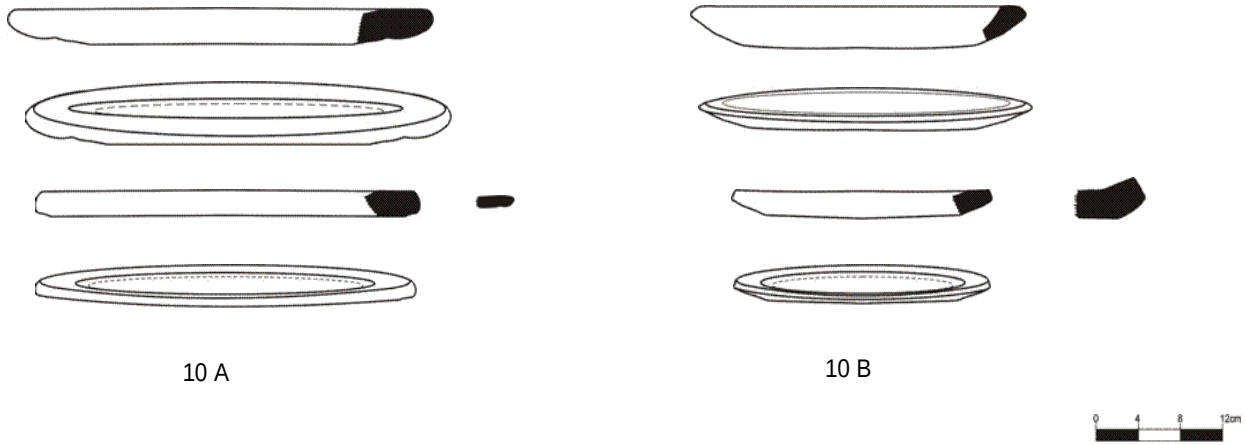
	FORMA 10
	
Diâmetro da boca	20 a 40 cm
Espessura da parede	13 a 23 mm
Tratamento de superficie	É comum ter as bordas decoradas com incisões.
Aditivo	Cauixi, cauixi + areia
Descrição	Vasilha de formato circular, base plana, borda horizontal, lábio redondo ou plano. Esta forma apresenta duas variações uma mais rasa (9A) e uma mais profunda (9B).

Tabela 27 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

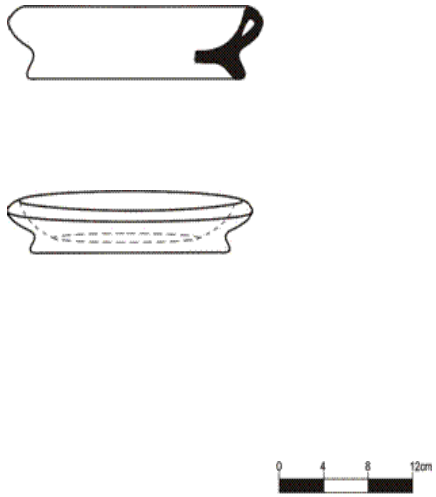
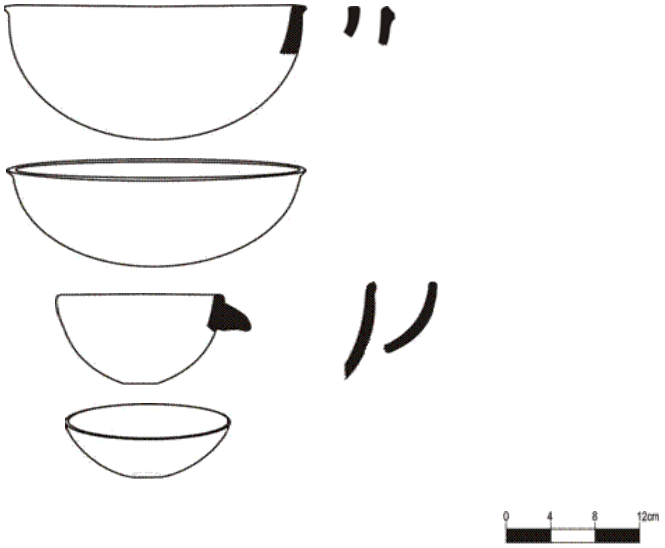
	FORMA 11	FORMA 12
		
Diâmetro da boca	18 cm	12 a 24 cm
Espessura da parede	8 mm	5 a 8 mm
Tratamento de superficie	Decoração modelada ponteado vermelho.	Decoração: pintura vermelha, modelado inciso ponteado e incisão.
Aditivo	Cauixi	Cauixi, rocha triturada
Volume	Volume 500 ml	A capacidade volumétrica foi inferida entre 300 ml a 3,2 litros.
Descrição	Vasilha de forma aberta, contorno infletido, corpo elipsoidal, borda inclinada externamente e oca base anelar.	Vasilha de boca aberta, contorno simples, corpo elipsoidal, borda direta, lábio plano ou redondo, base arredondada ou plana. Sua altura é maior ou igual à metade do diâmetro máximo.

Tabela 28 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

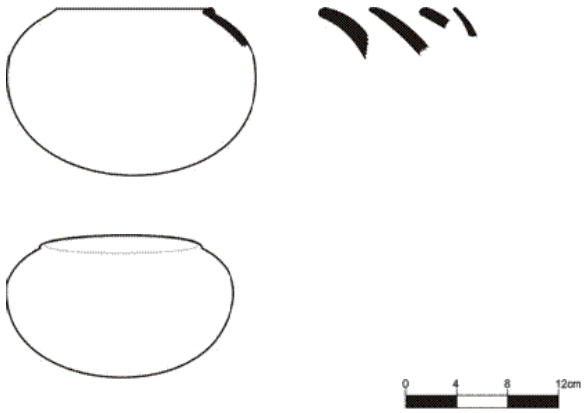
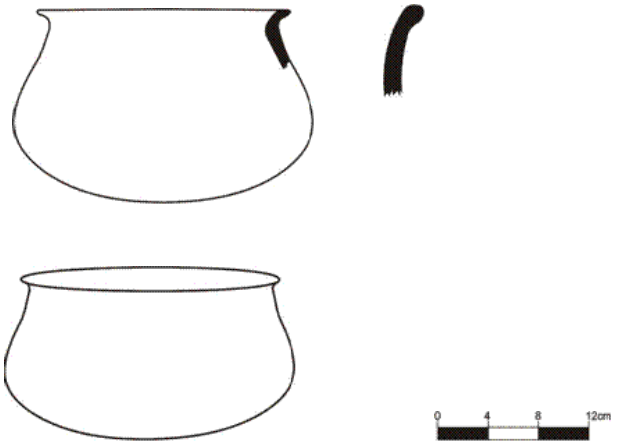
	FORMA 13	FORMA 14
		
Diâmetro da boca	12 e 21 cm	22 e 35 cm
Espessura da parede	3 a 7 mm	10 a 14 mm
Tratamento de superficie	Decorada com uma fileira de ponteados no entorno da borda, quase sempre acompanhado por uma incisão. Eventualmente, essa composição de ponteados e linha incisa é acompanhada de um rolete, que algumas vezes se estende até o bojo. Em poucos exemplares foram	Decorada no bojo, logo abaixo do pescoço, com incisões cruzadas.
Aditivo	Cauixi, cariapé	Cauixi + caco moido, rocha triturada
Volume	Capacidade volumétrica de 200 ml a 4 litros.	Capacidade volumétrica entre 3,8 e 19 litros.
Descrição	Vasilha de boca fechada, corpo esférico, contorno simples, borda inclinada internamente, lábio redondo, plano ou biselado, base plana. A altura da vasilha é maior que a metade do diâmetro máximo.Diâmetro máximo entre 9 e 24 cm.	Vasilha de boca fechada, contorno infletido, corpo esférico, borda extrovertida ou reforçada externamente formando um pescoço marcado, base arredondada ou plana. A altura é maior que a metade do diâmetro máximo do bojo.

Tabela 29 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

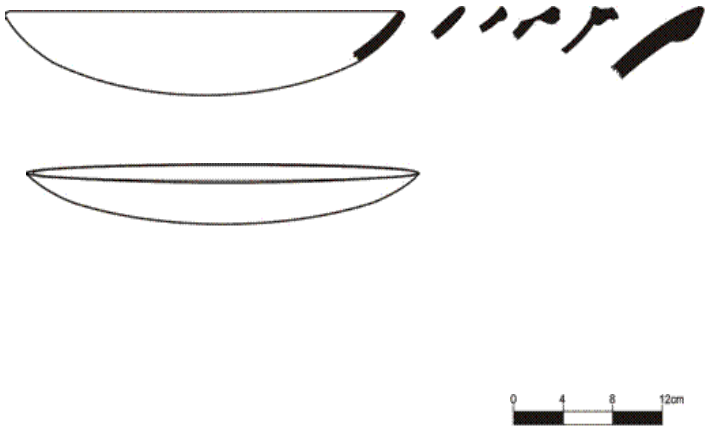
	FORMA 15	FORMA 16
		
Diâmetro da boca	14 a 24 cm	20 a 56 cm
Espessura da parede	3 a 7 mm	5 a 14 mm
Tratamento de superficie	É decorada com incisões finas e profundas localizadas na parte externa da borda e na parte superior do colo. As incisões compõem um padrão de V, que Hilbert chamou de "espinha de peixe". Algumas vasilhas, associado ao padrão espinha de peixe apresentam b	Além de exemplares sem decoração foram encontradas vasilhas com, padrões incisos, acanalado e roletes digitados.
Aditivo	Rocha triturada	Cauixi, cariapé
Volume	A capacidade volumétrica varia de 1,4 a 7 litros.	A capacidade volumétrica varia de 700 ml a 13 litros.
Descrição	Vasilha de boca fechada, contorno infletido, corpo elipsóide, lábio plano, redondo ou biselado, borda direta, introvertida ou reforçada externamente apresentando um estreitamento entre o final da borda e o começo do bojo,base plana ou arredondada. A altu	Vasilha com boca aberta, contorno simples ou infletido, corpo elipsoidal; a borda pode ser direta, inclinada externamente, expandida, lábio plano ou redondo, base arredondada. A altura é menor que 1/4 do diâmetro máximo que corresponde à abertura da boca.

Tabela 30 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

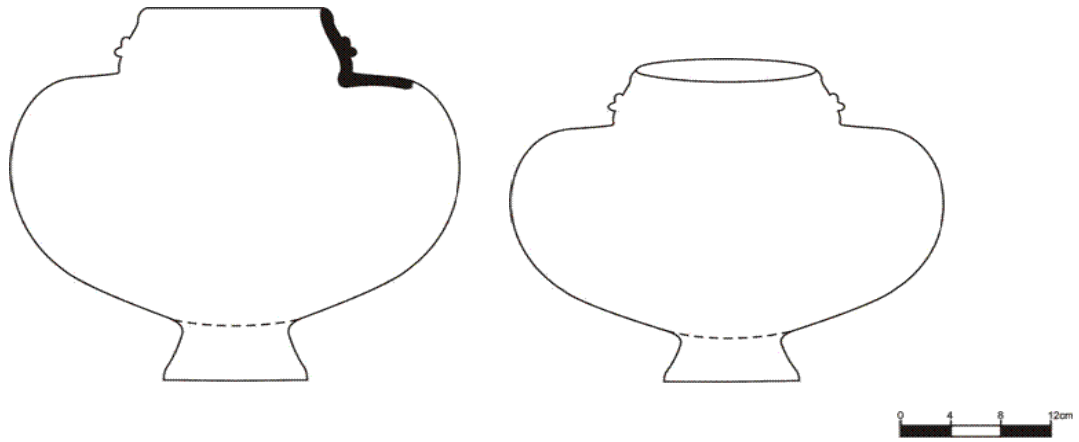
	FORMA 17
	
Diâmetro da boca	12 cm
Espessura da parede	9 mm
Tratamento de superficie	Modelado inciso ponteado
Aditivo	Cauixi
Volume	A capacidade volumétrica é de 16,68 litros
Descrição	Vaso com boca fechada e contorno complexo constituído por três partes. A primeira composta por um gargalo. A segunda composta por um corpo de formato esférico e com inflexão. E a terceira provavelmente composta por uma base de forma anelar. A altura é mai

Tabela 31 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.

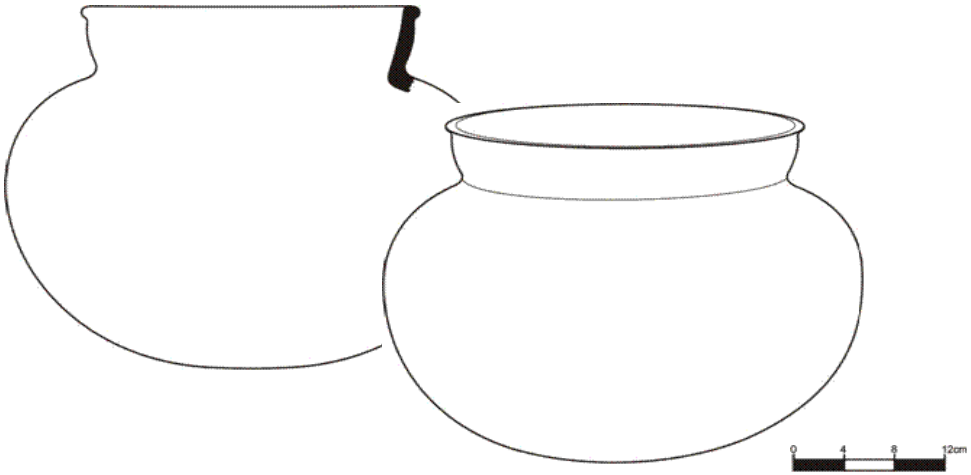
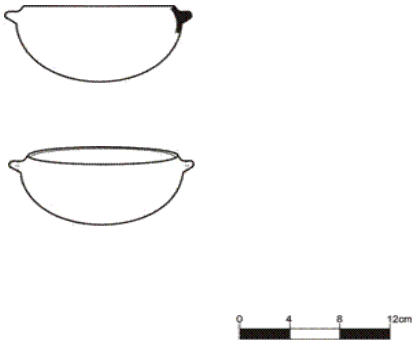
	FORMA 18	FORMA 19
		
Diâmetro da boca	24 cm	12 cm
Espessura da parede	11 mm	4 mm
Tratamento de superficie	Entalhado	Não decorado
Aditivo	Cauixi	Cauixi
Volume	A capacidade volumétrica fica entre 17,28 litros	A capacidade volumétrica fica entre 590 ml
Descrição	Vaso com boca fechada, contorno infletido, corpo esférico; a borda pode ser direta, reforçada externamente, lábio plano, base arredondada. A altura é maior que o diâmetro máximo do bojo.	Vasilha com boca aberta, contorno simples, corpo esférico; a borda pode ser inclinada internamente, lábio plano, ocorrência de alças e base arredondada ou plana. A altura é menor que o diâmetro máximo do bojo.

Tabela 32 – Formas de vasilhas do sítio Boa Vista.